

Dossier de Mercado

RÚSSIA

Março 2011



Sumário

1. IMPRESSÃO DIGITAL	3
Dados Políticos	3
Dados Geográficos	4
Dados Demográficos	4
2. AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA	6
3. CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO EMISSOR	10
Evolução dos Fluxos	10
Perfil e Comportamento da Procura	17
4. ANÁLISE DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO	24
Transporte Aéreo	24
Operação Turística	34
Mercado Online	37
5. COMPORTAMENTO DO MERCADO PARA PORTUGAL	41
Dimensão do Mercado	41
Operação Turística	48
6. ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA	56
7. ANÁLISE SWOT	64
Forças/ Fraquezas	64
Oportunidades/ Ameaças	65

Rússia

1. IMPRESSÃO DIGITAL



Dados Políticos

Designação Oficial: Federação Russa.

Chefe de Estado e Primeiro-Ministro: Presidente Dmitriy Medvedev e Vladimir Putin (desde Maio 2008).

Governo: Nomeado pelo Presidente.

Poder Legislativo: Parlamento constituído pela Assembleia Federal, com 168 membros, e Estado Duma, com 450 membros eleitos por voto popular por períodos de 4 anos. As próximas eleições para o Estado Duma estão previstas para Dezembro de 2011.

Principais Partidos: Rússia Unida (UR), Partido Comunista da Federação Russa (CPRF), Partido Democrático Liberal da Rússia (LDFR), Rússia Unida (JR).

Estrutura Administrativa: 46 regiões, 21 repúblicas, 4 distritos autónomos, 9 territórios, 2 cidades federais e 1 região autónoma.

Unidade Monetária: Rublo; 1 EUR = 37,705 RUB (17 de Fevereiro de 2011)

Idioma Oficial: Russo.

Rússia

Dados Geográficos

Localização: Norte da Ásia (a parte Oeste dos Urais é considerada Europa). Faz fronteira a Norte com o Oceano Ártico e situa-se entre a Europa e o Oceano Pacífico Norte.

Superfície: 17.075.400 km².

Fronteira Terrestre: 20.241,5 km, com Azerbeijão (284), Bielorrússia (959), Cazaquistão (6.846), China-Sudeste (3.605), China-Sul (40), Coreia do Norte (17,5), Estónia (294), Finlândia (1.340), Geórgia (723), Letónia (217), Lituânia (227), Mongólia (3.441), Noruega (196), Polónia (432) e Ucrânia (1.576).

Capital: Moscovo.

Dados Demográficos

População: 138,7 milhões habitantes (2011 Janeiro).

Densidade Populacional: 8,1 hab./ km² (2011).

Esperança Média de Vida: 66,5 anos (2011).

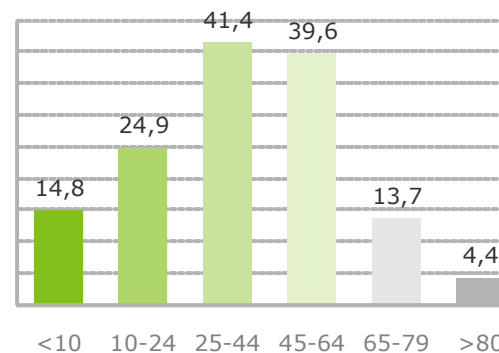
No conjunto da população (138,7 milhões de habitantes, em 2010), as duas faixas etárias mais numerosas são as dos 25-44 anos (29,8% quota correspondente a 41,4 milhões) e dos 45-64 anos (28,5% quota correspondente a 39,6 milhões).

População - evolução e projecção

Anos	Número (milhares)	Δ	
		%	Abs.
1950	101.937		
1980	139.039	36,4	37.102
1990	147.973	6,4	8.934
2000	146.710	-0,9	-1.263
2005	142.776	-2,7	-3.934
2010	139.390	-2,4	-3.385
2015 p	136.010	-2,4	-3.380
2020 p	132.242	-2,8	-3.768
2025 p	128.180	-3,1	-4.062

FORNTE: US Census Bureau, Fevereiro 2011

População por Grupos Etários - milhões [2011]



FORNTE: US Census Bureau, Fevereiro 2011

Dossier de Mercado

Rússia



FONTE: Wikipédia; The Russian Outbound Travel Market – ETC/OMT, 2011

2. AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA

Principais Indicadores Macroeconómicos

Indicadores	Unidade	2007	2008	2009	2010 (e)	2011 (p)	2012 (p)	2013 (p)	2014 (p)
População	Milhões	142,3	141,8	141,9	141,7	141,5	141,2	140,8	140,4
PIB pm	10 ⁹ USD	1.300	1.660	1.222	1.465	1.675	1.849	2.047	2.268
PIB per capita	USD	9.130	11.710	8.610	10.340	11.840	13.100	14.530	16.150
Crescimento real do PIB (pc)	Δ %	8,5	5,2	-7,8	3,7	4,3	4,5	4,4	4,3
Consumo privado (pc)	Δ %	14,3	10,6	-4,8	2,7	2,4	3,6	3,7	3,9
Consumo público (pc)	Δ %	2,7	3,4	-0,5	0,7	1,5	2,0	2,5	2,8
Formação bruta de capital fixo (pc)	Δ %	21,0	10,6	-14,4	3,5	7,0	7,8	8,5	9,4
Taxa de desemprego	%	6,1	6,4	8,4	7,5	6,8	6,2	5,9	5,4
Taxa de inflação	%	9,0	14,1	11,7	6,9	9,1	7,7	6,4	6,0
Dívida pública	% do PIB	7,2	6,5	8,3	9,0	10,2	12,4	14,5	17,2
Saldo do sector público	% do PIB	5,4	4,1	-5,9	-4,0	-3,3	-3,0	-2,4	-2,1
Balança corrente	10 ⁹ USD	77,8	103,7	49,4	72,6	84,5	60,2	50,2	39,6
Taxa de câmbio	1€=xRUB	35,7	41,4	43,4	40,3	36,3	36,0	35,2	34,7

(e) estimativa; (p) previsão

FONTE: EIU, Fevereiro 2011

Rússia

A Federação Russa é a 10ª maior economia do Mundo e a 5ª Europeia (dados de 2010). A Rússia é o 3º maior produtor mundial de ouro, grande produtor de diamantes, carvão, urânio, alumínio, potássio, entre outros e, naturalmente, de petróleo (cerca de 10% do consumo mundial) e gás natural (1/4 da produção mundial).

A Rússia registou nos últimos anos um assinalável crescimento do PIB, no entanto a crise económica e financeira que atingiu a Rússia em 2009, superou as expectativas mais pessimistas, forçando o Executivo a alargar o apoio à economia e a algumas das maiores empresas privadas, bem como a intensificar o seu controlo sobre os sectores considerados estratégicos, em especial o sector energético (política que tem vindo a ser seguida nos últimos anos).

A crise provocou ainda a passagem para a banca pública de cerca de 50% da economia. Como consequência, o défice orçamental fixou-se em -5,9% e, segundo as estimativas do EIU (Economist Intelligence Unit), em 2010, graças a uma ténue recuperação da economia, terá baixado para -4,6% e em 2011 deverá atingir -3,8% do PIB.

A crise provocou ainda a passagem para a banca pública de cerca de 50% da economia. Como consequência, e segundo as estimativas do EIU o défice orçamental em 2009 deverá ter-se fixado em -5,4%, estimando-se que, no corrente ano, atinja -3,3% e em 2011, com a previsão de cortes na despesa pública e da baixa do preço do petróleo, deverá situar-se em -2,1% do PIB. Os efeitos do impacto do pacote governamental de estímulo à economia, a retoma da procura externa, a que se juntaram as baixas taxas de juro, ajudaram a suportar a retoma russa. O país está dependente das cotações dos mercados das commodities, em especial do petróleo e do gás (a Rússia é o primeiro exportador mundial de gás natural, o primeiro produtor e o segundo exportador de petróleo e o terceiro de aço e alumínio).

De acordo com os dados do Banco Central, no final do 3º trimestre de 2010 o saldo da balança corrente subiu para 58,3 mil milhões de dólares, em contraponto com 33 mil milhões de dólares no período homólogo. No mesmo período, o saldo da balança comercial passou de 76 para 115 mil milhões de dólares, resultado de um crescimento de 38% das exportações (sustentado pelo elevado preço do petróleo), superando a retoma das importações, que registaram uma subida de 31%.

Rússia

PIB - Δ %

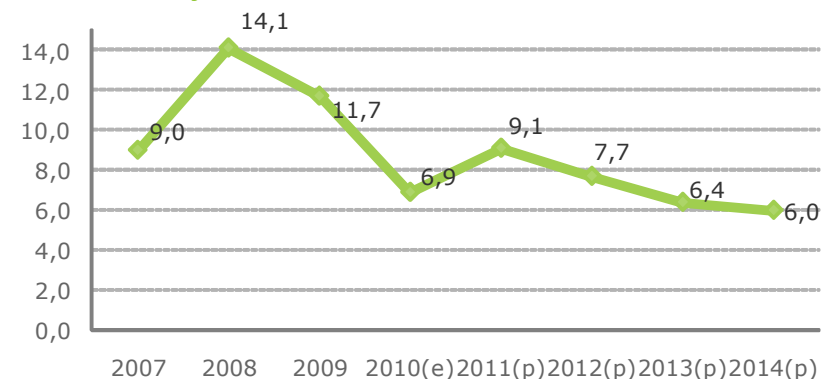


(e) estimativa; (p) previsão
FONTE: EIU, Fevereiro 2011

Com o aprofundamento da crise, o PIB russo registou, em 2009, uma contracção de (-7,8%), superior à média da UE27 de (-4,2%), em resultado de uma redução muito significativa do investimento e do consumo privado e da procura externa. As previsões para 2010 apontavam para um crescimento acentuado do PIB (+3,7%), bastante acima da taxa média da UE27 (1,4%). A recuperação económica deverá continuar o seu curso em 2011 e 2012, a um ritmo mais acentuado (4,3% e 4,5%, respectivamente).

O PIB *per capita* (11.020 USD) foi inferior à média da U.E. 27 (31.800 USD), em 2010, surge 54ª lugar do *ranking* mundial.

Taxa de Inflação - Δ %



(e) estimativa; (p) previsão
FONTE: EIU, Fevereiro 2011

A taxa de inflação registou um agravamento em 2008, nos 14,1% (muito acima da média da U.E. 3,6%), resultado do elevado preço do petróleo e das matérias primas.

A taxa média de inflação para 2009 foi de 11,7%, fruto do arrefecimento do crescimento económico e da manutenção dos preços dos produtos energéticos, devendo evoluir favoravelmente em 2010 (6,9%).

Estima-se que o valor deste indicador suba em 2011, em consonância com a recuperação da actividade económica, fruto do aumento dos preços dos combustíveis e do impacto de um euro mais fraco nos preços importados.

Taxa de Desemprego - Δ %



(e) estimativa; (p) previsão

FONTE: EIU, Fevereiro 2011

A taxa de desemprego atingiu em 2008, o valor de 6,4%, inferior à média observada na U.E. 27 (6,8%). A taxa registou uma subida acentuada em 2009 (8,4%), embora ainda inferior à média da U.E. (8,9%), tendência que deverá inverter-se em 2010 e nos próximos anos com uma melhoria deste indicador.

Fazendo uma análise comparativa a nível mundial, para 2009, constata-se que o desemprego foi superior nos principais mercados emissores, nomeadamente nos EUA (9,6%), França (9,1%), Canadá (8,5%), Itália (8,4%), Reino Unido (7,9%), Alemanha (7,6%) e Espanha (18,3%).

Rendimento Disponível - Δ %



(e) estimativa; (p) previsão

FONTE: EIU, Fevereiro 2011

Nos últimos anos, observou-se um crescimento do rendimento disponível que registava taxas bastante elevadas face aos países europeus, em consequência do aumento dos salários reais, da melhoria dos níveis de emprego e do controle da inflação.

Verificou-se um agravamento do indicador, em 2008, em resultado sobretudo pela desvalorização do rublo, para além de um comportamento menos favorável do mercado de trabalho e da subida da taxa de desemprego em resultado da crise financeira internacional. Em 2009, observou-se uma melhoria ligeira do rendimento disponível, estimando-se para 2010 uma subida mais acentuada deste indicador.

3. CARACTERIZAÇÃO DO MERCADO EMISSOR

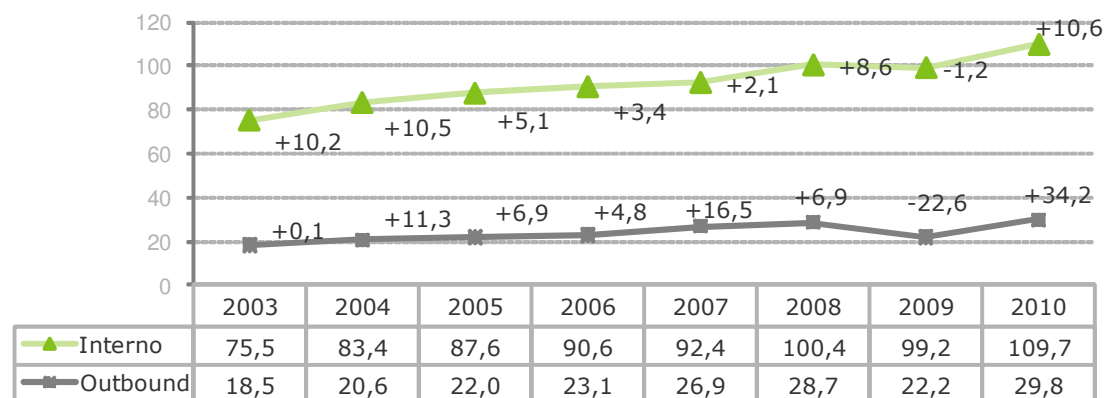
Evolução dos Fluxos

Em 2010, cerca de 139,5 milhões de residentes russos tiraram férias, valor que traduz um acréscimo de 14,9% face a 2009, das quais cerca de 78,6% corresponderam a viagens internas e os restantes 21,4% reportam-se a viagens externas.

Observa-se uma forte representatividade do mercado interno vs. mercado externo (3,7 vezes superior) – 109,7 milhões contra 29,8 milhões de turistas, em 2010.

No período 2003-2010, o mercado interno registou um crescimento médio anual de 5,5% ao ano vs. 7,1% apresentado pelo mercado de *outbound*.

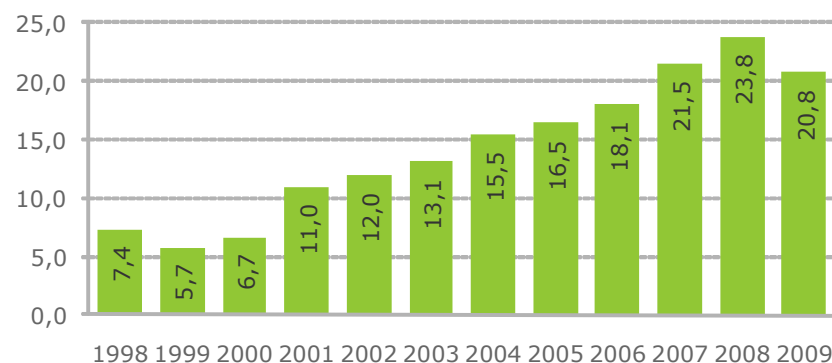
Fluxos turísticos - milhões de viagens; $\Delta\%$



FONTE: Goskomstat; Rostourism

Rússia

Fluxos de outbound(*) - milhões de pessoas



(*) Base: Chegadas nos países de destino

FONTE: OMT - Organização Mundial do Turismo, 2011

A procura externa russa apresentou comportamentos diferentes desde 1998: decréscimo entre 1998 e 1999 (-22,6%), decorrente da crise financeira e da invasão da Tchetchénia, e um crescimento significativo dos fluxos de *outbound* após 2000 (média de 17,2% ao ano), resultado de um período de maior crescimento da economia com consequências directas na propensão para viajar para o estrangeiro.

Em 2009, fruto da instabilidade económica internacional, registou-se uma quebra de (-12,8%) face a 2008. O número de saídas de turistas russos para o exterior cresceu a 9,9% ao ano no período 1998-2009.

Fluxos de outbound(*) - milhares de pessoas



(*) Base: Chegadas nos países de destino; (p) provisório

FONTE: OMT - Organização Mundial do Turismo, 2011

Em 2009, a Rússia foi responsável por um total de 20,7 milhões de chegadas aos diversos destinos mundiais. Este valor revela um decréscimo de 3,1 milhões de turistas (-12,8%) face a 2008, após um acréscimo absoluto de 2,3 milhões de turistas (+10,7%) em 2008.

Em 2009, a quebra nos fluxos de outbound foi consequência da desvalorização do rublo face ao euro e da menor performance económica e do poder de compra do consumidor russo (afectados pela crise internacional), estima-se um aumento substancial dos fluxos para 2010 e anos seguintes. Os fluxos de turistas russos geraram uma quota de 2,2% do total de *outbound* a nível mundial (11º lugar), em 2009.

Fluxos de outbound^(*) por macro-região - milhares de pessoas; 1995=100

Ano	Europa	América	Médio Oriente	Ásia	África
1995	100	100	100	100	100
2000	150	120	250	150	180
2001	180	130	350	160	220
2002	220	140	450	170	280
2003	280	150	550	180	350
2004	320	160	700	200	450
2005	350	170	720	220	420
2006	380	180	850	250	500
2007	420	200	1200	300	600
2008	450	220	1500	350	700
2009	400	200	1200	320	650

(*) Base: Chegadas nos países de destino

FONTES: UNWTO - United Nations World Tourism Organization, 2011

A Europa, 1º macro destino mundial dos russos (com 69,3% de quota em 2009), tem vindo a perder quota de mercado face às restantes macro-regiões mundiais no período 1995-2009 (-9,3 p.p.), embora tenha registado um crescimento médio anual de 10,3% desde 1995.

A Ásia (2º macro-destino), África (5º macro-destino) e sobretudo o Médio Oriente (3º macro-destino), têm vindo a ganhar quota de mercado no período em referência, esta última macro-região com (+7,0 p.p.) face a 1995, registando os 3 macro-destinos crescimentos médios anuais de 12,6%, 15,1% e 21,6% ao ano, respectivamente.

A América, 4º destino, apresenta uma dinâmica de menor crescimento da procura da Rússia (crescimento médio de 7,6% ao ano), com perda de quota (-1,0 p.p.) .

Rússia

Destinos mundiais por macro-região - milhares de pessoas

Destino		2007	2008	2009
Europa	Valor	15.189	16.757	14.373
	Quota	70,6	70,4	69,3
	Δ %	14,7	10,3	-14,2
Ásia	Valor	3.860	4.062	3.792
	Quota	17,9	17,1	18,3
	Δ %	25,1	5,2	-6,7
Médio Oriente	Valor	2.109	2.563	2.141
	Quota	9,8	10,8	10,3
	Δ %	41,5	21,5	-16,5
América	Valor	191	238	274
	Quota	0,9	1,0	1,0
	Δ %	16,1	24,9	15,1
África	Valor	169	194	174
	Quota	0,8	0,8	0,6
	Δ %	21,8	14,5	-10,3

(*) Base: Chegadas nas macro-regiões de destino

FONTE: OMT - Organização Mundial do Turismo, 2011

Em 2009, o continente europeu acolheu 14,4 milhões de turistas, sendo a Ucrânia, Turquia e Cazaquistão os seus principais destinos (quota conjunta de 74,1% do total de fluxos para esta macro-região). Os turistas russos viajam para os países limítrofes (transporte em viatura própria), para as principais capitais (*City Breaks/ Touring*), assim como, e sobretudo nos meses de Verão, com destino aos países do Mediterrâneo, Caraíbas e Ásia (Sol & Mar).

A Ásia recebeu 3,8 milhões de turistas russos, com destaque para a China, e em menor escala para a Tailândia e Coreia do Sul, que totalizam 58,4% dos fluxos de *outbound* para esta macro-região.

É ainda de realçar o peso relativo do Egito que concentra 90,1% dos fluxos de *outbound* para o Médio Oriente.

No continente americano, os EUA têm vindo a consolidar a sua posição, concentrando 52,0% dos fluxos para a América.

No continente africano, a Tunísia constitui o principal destino, totalizando cerca de 72,9% dos fluxos para esta macro-região.

Rússia

Top 10 dos países de destino - milhares de pessoas

Destino	2009	Δ % 09/07	Posição	Δ p.p. Quota 09/07
Ucrânia	6.964	-2,0	1	-0,2
Turquia	2.634	3,6	2	1,3
Egipto	2.035	15,8	3	2,8
China	1.743	-23,8	4	-5,6
Cazaquistão	1.057	-11,2	5	-1,1
Alemanha	460	5,7	6	0,3
Finlândia	456	8,7	7	0,4
Itália	431	32,3	8	0,9
Espanha	421	-0,6	9	0,0
Tailândia	335	9,4	10	0,3

(*) Base: Chegadas nos países de destino; (p) provisório
 FONTE: OMT - Organização Mundial do Turismo, 2011

Os principais destinos turísticos da Rússia são a Ucrânia e a Turquia – com cerca de 9,6 milhões de turistas, em 2009, os quais concentram 46,3% do total dos turistas russos. Egipto (3º lugar) detém uma quota de mercado relevante (9,8%).

Ainda a nível europeu, embora num segundo nível, China e Cazaquistão registam quotas de 8,4% e 5,1%, respectivamente, seguidos num 3º nível da Alemanha e Finlândia (quotas de 2,2%), Itália (quota 2,1%), Espanha (2,0%) e Tailândia (quota de 1,6%), destinos que integram o Top 10 das preferências do mercado russo.

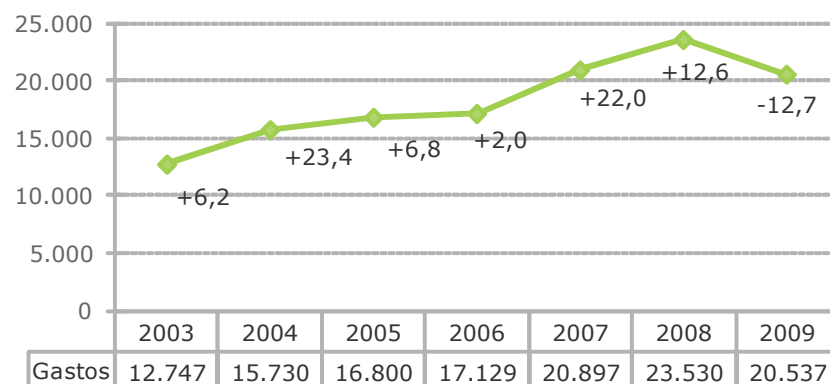
A Itália apresenta-se como o destino com maior dinâmica de crescimento do Top 10, com um aumento médio anual de (+32,3%) entre 2007 e 2009, seguido do Egipto (+15,8%).

Os principais destinos europeus enfrentam uma concorrência crescente de destinos emergentes europeus (Cazaquistão, Rep. Checa) e de destinos *long haul*, sobretudo na Ásia/Pacífico (China, Japão, Coreia do Sul, Tailândia, Maldivas).

O requisito de visto para a entrada de turistas russos no espaço da UE condiciona a procura – cerca de 70% da quota de mercado estão concentrados em destinos que não exigem visto (Ucrânia, China, Turquia, Cazaquistão e Egipto).

Rússia

Gastos em outbound - milhões US\$; Δ %

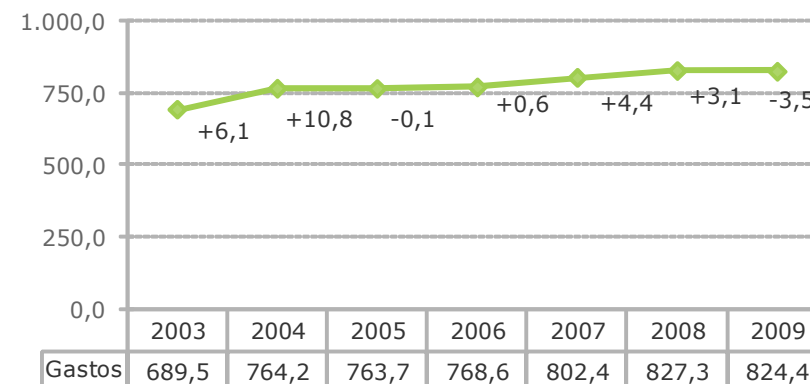


FONTE: Goskomstat

Aferido pelos gastos turísticos, o mercado russo ocupou a 9ª posição mundial (quota 2,5%) e posicionou-se no 5º lugar a nível europeu (quota de 5,6%), em 2009.

A Rússia apresentou uma tendência de crescimento a nível dos gastos em viagens de *outbound* (2003-2008), acompanhando a evolução do poder de compra aliado à consolidação do desenvolvimento económico do país, a par da sofisticação do consumo. Em 2009, o decréscimo dos gastos turísticos foi de (-12,7%), decorrente da tendência dos consumidores em realizar menos viagens para o exterior em resultado da crise económica internacional.

Gasto médio por viagem de outbound - €; Δ %

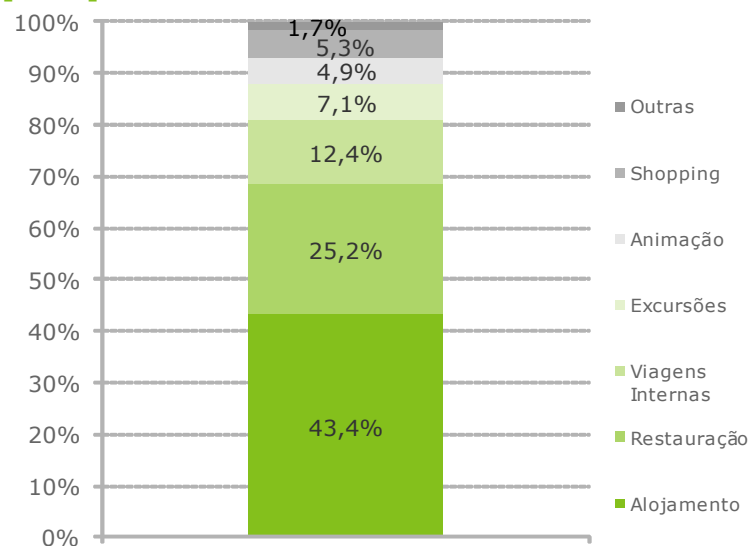


FONTE: Goskomstat

O gasto médio por viagem para o exterior apresenta uma tendência de crescimento, desde 2003, não obstante os turistas do mercado procurarem, cada vez mais, as melhores ofertas em termos de preço. No entanto, de uma maneira geral, os consumidores russos centram as suas opções de consumo em produtos mais luxuosos ou *upscale*. Em 2009, registou-se uma quebra deste indicador (-3,5%), totalizando o gasto médio por turista o valor de 824,4 €.

As previsões para 2010 e anos seguintes apontam para crescimentos dos gastos turísticos fruto de uma melhoria da economia russa e de uma maior confiança dos consumidores.

Gasto em outbound por sector - quota das vendas [2009]



FONTE: Goskomstat

Cerca de 81,0% dos gastos de *outbound* incidem no Alojamento, Restauração e Viagens Internas.

Com efeito, em 2009, os gastos dos turistas russos nos principais destinos incidiram, em maior grau, no Alojamento (43,4%), com uma quota crescente face a 2003.

Num 2º nível de gastos segue-se a Restauração, com uma quota de 25,2%, apresentando um nível igualmente crescente nos últimos anos.

As Viagens Internas também apresentam uma quota significativa (12,4%), reveladora da mobilidade do turista russo no país de destino, tendo vindo a ganhar representatividade comparativamente a 2003.

Seguem-se as Excursões, com uma quota pouco significativa por parte dos turistas russos (7,1%), com tendência decrescente.

Num 3º nível de gastos, figuram a Animação e o *Shopping*, com quotas na ordem dos 5,3% e 4,9%, respectivamente, com tendência para ganhos de representatividade.

Perfil e comportamento da procura

População - quota



FONTE: Goskomstat

O número de russos que gozam férias anualmente, no mercado interno e externo, tem vindo a aumentar.

Em 2009, cerca de 49,0% da população residente na Rússia gozou férias, correspondente a 65,5 milhões de russos, face aos 73,9 milhões que não gozaram férias nesse ano.

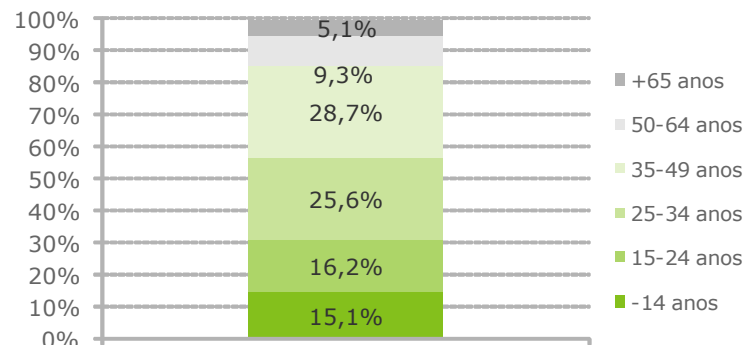
Na Rússia, a propensão para gozar férias (48%) permanece inferior comparativamente aos principais mercados emissores europeus e EUA, Japão, Canadá – Itália (81%), Holanda, (80%), EUA (79%), Canadá (74%), Alemanha (74%), França (73%), Japão (71%), Reino Unido (70,0%), Suécia (66%), Dinamarca (64%), Irlanda (62%), e Espanha (51%).

Rússia

Observa-se que a faixa etária com maior representatividade de turistas é a dos 35-49 anos, representando 28,7% do total de turistas, seguida da faixa etária compreendida entre os 25-34 anos (25,6%), ambas com ganhos de quota nos últimos anos, as quais registam um maior crescimento do rendimento disponível. A importância das restantes classes etárias decresceu entre 2008 e 2009.

Os turistas com mais de 65 anos apenas representam 5,1% do total de visitas ao estrangeiro.

População com férias por grupo etário outbound - quota [2009]

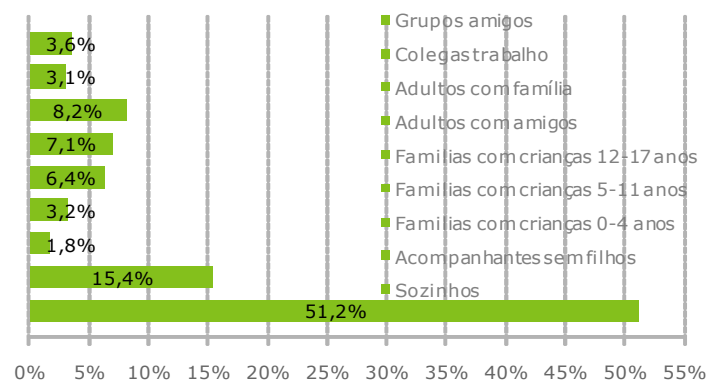


FONTE: Goskomstat

Nesse ano, destaque para os turistas que viajam sozinhos que concentraram uma quota de 51,2% e para os acompanhantes sem filhos que totalizaram uma quota de 15,4%, totalizando no seu conjunto 66,6% do total das viagens para o estrangeiro.

Seguem-se os adultos com família e com amigos com quota de 8,2% e 7,1%, respectivamente. As famílias com crianças de 12 e 17 anos e dos 5 aos 11 anos, apresentam quotas acima dos 6,0%. Grupos de amigos (3,6% de quota), famílias com crianças 0-4 anos (3,2%) e Colegas de trabalho (3,1%) registam valores menos significativos.

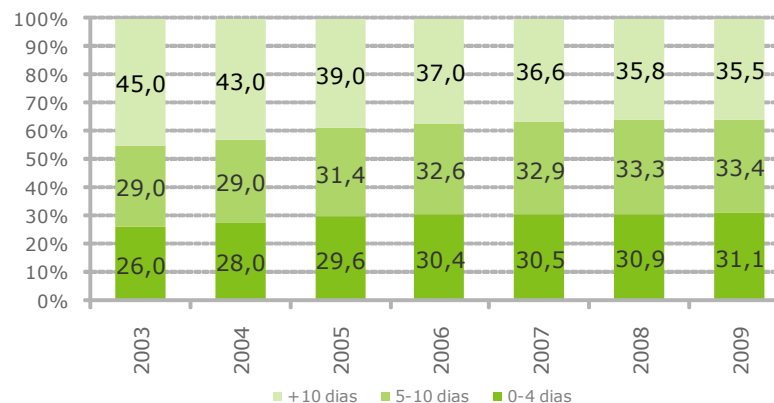
Com quem viajam para o estrangeiro - quota [2009]



FONTE: Goskomstat

Rússia

Duração das viagens internas e outbound - quota

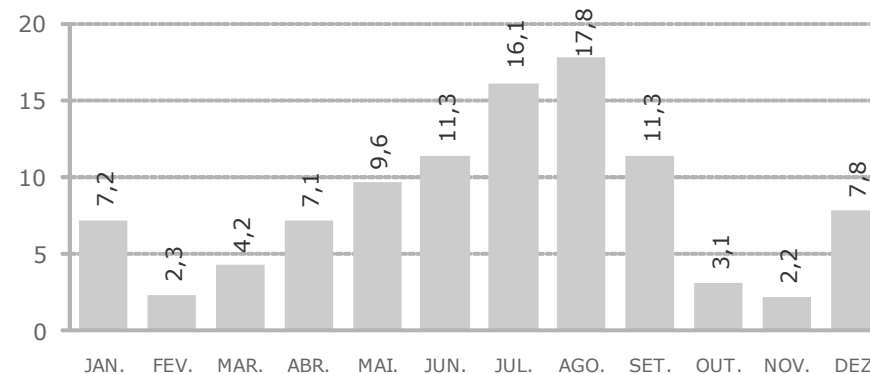


FONTE: Goskomstat

A estada média dos turistas da Rússia nas suas viagens internas e externas é, em 35,5% dos casos, superior a 10 dias noites, valor representativo da importância das férias principais, no entanto, registam quebras de quota desde 2003.

As estadias de 5 a 10 dias representam 33,4% do total das viagens, com tendência crescente. Por sua vez, as estadas iguais ou inferiores a 4 dias representam 31,1% do total das visitas, também com tendência crescente, decorrente do aumento das viagens de negócios e dos *short breaks*.

Sazonalidade das viagens de outbound - quota [2009]



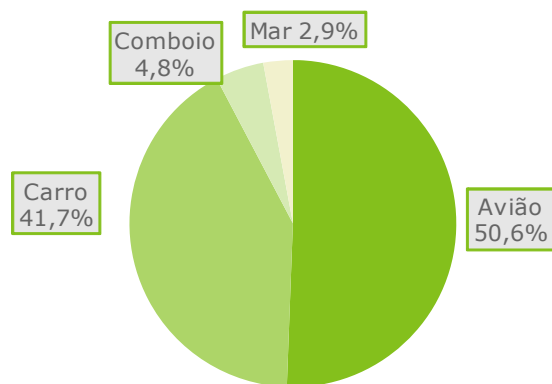
FONTE: Goskomstat

Uma grande parte dos russos mantém o hábito de tirar férias para o exterior na época alta (45,2% de Julho a Setembro), facto que está associado ao período de férias escolares. A época baixa (Janeiro, Fevereiro, Março, Novembro e Dezembro) totaliza 23,7% do conjunto das viagens e a época média regista uma quota de 31,1% da procura.

A classe alta e média-alta russa passa férias de Inverno em Andorra, Áustria, França, Itália ou Suíça, registando um pico de procura nos meses de Dezembro e Janeiro (Férias de Ano Novo e Natal), os quais concentram 15,0% do total de viagens realizadas para o exterior, em 2009.

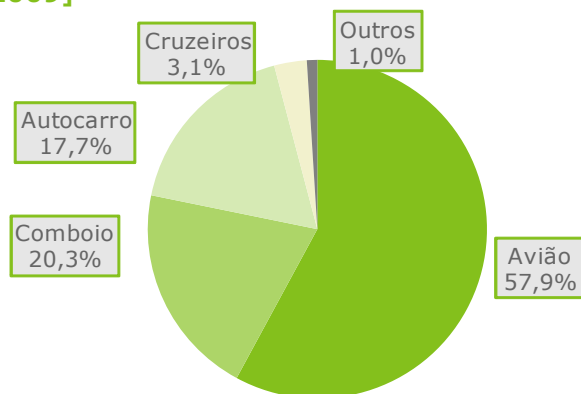
Rússia

Modo das viagens para o exterior - quota [2009]



FONTE: Goskpmstat

Receitas por tipologia de meio de transporte - quota [2009]



FONTE: Goskpmstat

Nas viagens para o estrangeiro, o avião é o meio de transporte mais usado, tendo representado, em 2009, cerca de 50,6% do total das viagens dos turistas russos.

Contudo, o recurso a viaturas próprias representou 41,7% do total das viagens para o estrangeiro, demonstrando a importância de destinos limítrofes como a Ucrânia, China, Cazaquistão, Polónia, Azerbaijão e Finlândia, facilmente acessíveis por esta via.

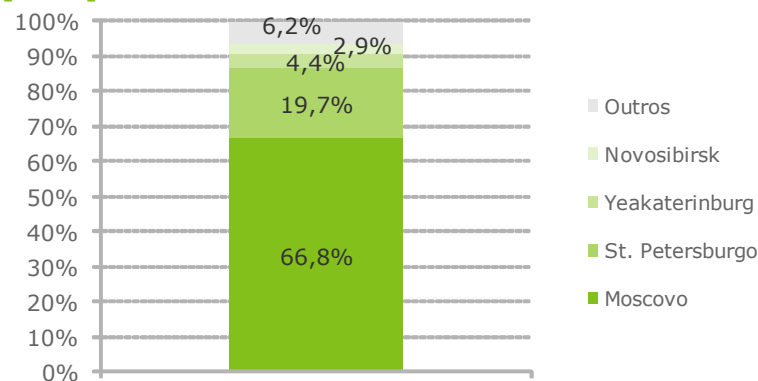
Em 2009, o avião concentrou 57,9% das receitas geradas pelos meios de transporte e o sector ferroviário apresentou uma quota de 20,3%.

As receitas provenientes da via rodoviária (Autocarro) são igualmente significativas (17,7%). No transporte marítimo as quotas são menos expressivas, com 3,1% para os cruzeiros.

Nos próximos anos perspectiva-se um aumento da quota de mercado para o transporte aéreo, dado o acelerado crescimento da procura pelas ofertas das companhias aéreas regulares, nomeadamente com o aumento de voos low cost.

Rússia

Principais cidades emissoras de outbound - quota [2009]

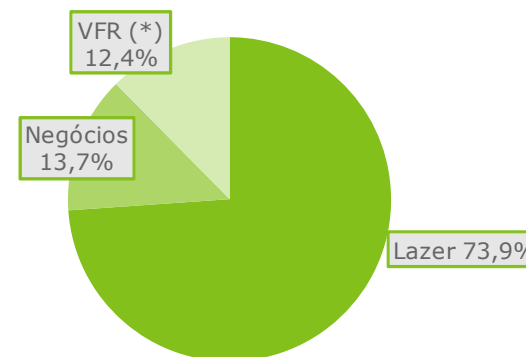


FONTE: Goskmstat

Moscovo é a maior região emissora de turistas para o estrangeiro, concentrando 66,8% do total de viagens realizadas no ano de 2009, seguida de St. Petersburg, com 19,7% de quota.

Estas duas regiões concentram 86,5% do total de viagens, facto que se deve à maior densidade populacional nestas regiões, assim como a um nível económico mais elevado - são as regiões que detêm maior poder de compra e um maior contributo para o PIB russo.

Motivação da procura das viagens de outbound - quota [2009]



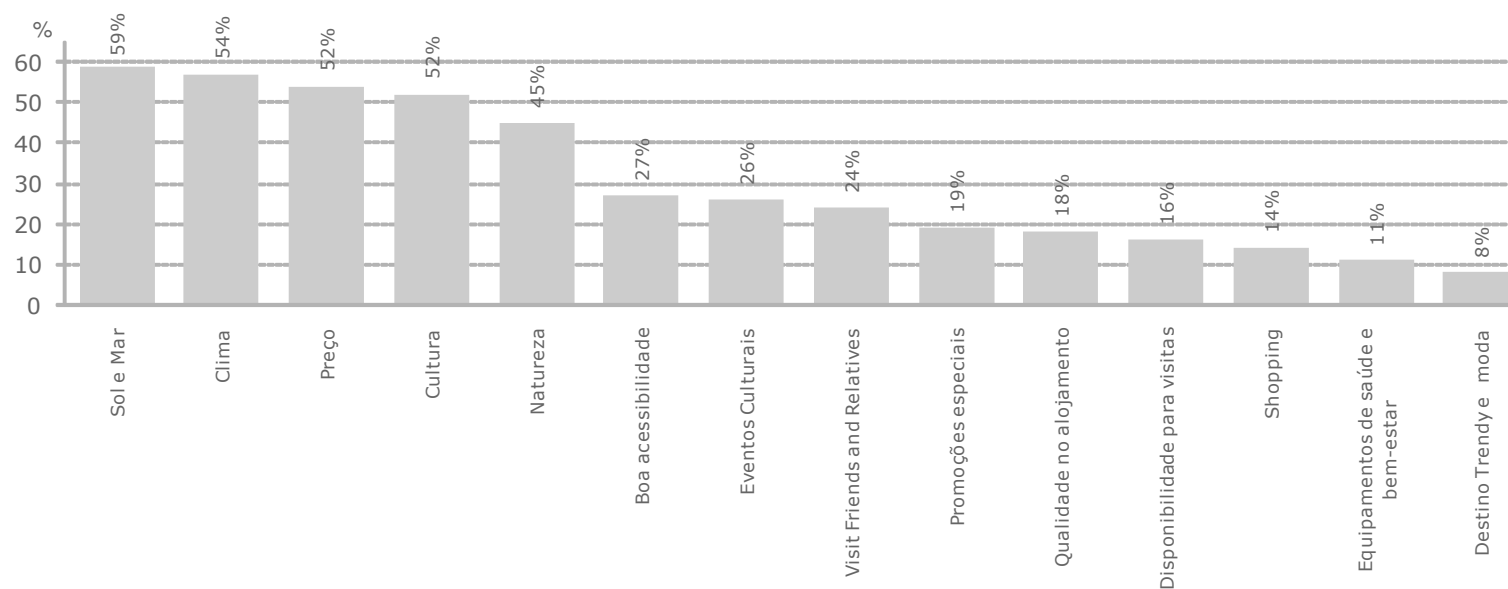
(*) Visit Friends and Relatives

FONTE: Goskomstat

Em 2009, o Lazer constituiu a principal motivação dos turistas russos no momento de realizarem uma viagem para o estrangeiro, representando 86,3% do total de viagens ao exterior (inclui Lazer, Tour e Visit Friends and Relatives).

Os negócios, onde se inclui a componente de individuais e a motivação Meeting & Incentives, são responsáveis por 12,4% do total das viagens ao estrangeiro, com tendência decrescente em 2009, estimando-se uma retoma desta motivação para os próximos anos.

Factores com importância na escolha do destino [2009]



FONTE: Goskomstat

Segundo o Goskomstat, em 2009, os principais factores de escolha subjacentes às viagens dos turistas russos para o estrangeiro foram, por ordem decrescente de importância, o Sol e Mar (sobretudo *resorts* com *all inclusive* para as famílias), assim como o Clima, Preço, Cultura e Natureza.

Num 2º nível, é de destacar as Boas Acessibilidades, Eventos Culturais, *Visit Friends and Relatives*, Promoções Especiais e Qualidade do Alojamento como factores relevantes na selecção do país de destino.

Peso Sector Turismo Nacional e Internacional

Em 2011, a Rússia manteve a sua posição no ranking de competitividade de Viagens e Turismo face a 2009, posicionando-se no 59º lugar no contexto mundial e 33º lugar no contexto europeu.

A Alemanha obteve as seguintes classificações nos três sub-índices que deram origem à 3ª posição final:

73º lugar no “Quadro Legislativo” (medidas de política geralmente sob a esfera da intervenção estatal), 53º lugar no “Ambiente empresarial e infra-estrutura” (relativo a ambiente empresarial e infra-estruturas de cada economia/ actividade turística) e 45º lugar nos “Recursos humanos, culturais e naturais” (dotação de cada país nas três vertentes).

Competitividade de Viagens e Turismo - Posição

Países	Ranking 2011	Pontuação	Δ 11/09
Suíça	1	5,68	◀▶
Alemanha	2	5,50	▲
França	3	5,41	▲
Áustria	4	5,41	▼
Suécia	5	5,34	▲
EUA	6	5,30	▲
Reino Unido	7	5,30	▲
Espanha	8	5,29	▼
Canadá	9	5,29	▼
Singapura	10	5,23	◀▶
Rússia	59	4,23	◀▶

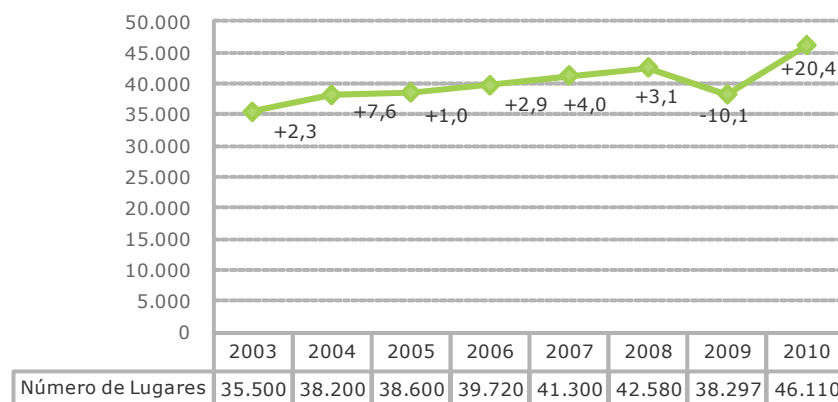
FONTE: World Economic Forum, The Travel & Tourism Competitiveness Report 2011

4. ANÁLISE DOS CANAIS DE DISTRIBUIÇÃO

Transporte Aéreo

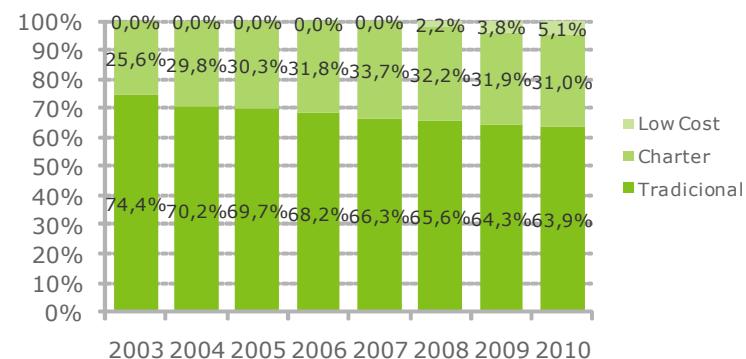
Em 2009, os voos tradicionais representaram 63,9% do total de lugares disponíveis a partir da Federação Russa, os voos low cost 5,1% eo os voos *charters* totalizaram os restantes 31,0%, demonstrando, estes últimos, a representatividade das viagens organizadas com a motivação Lazer. No período 2003-2010, os voos *charters* cresceram a uma taxa média de 8,3% ao ano, contra um aumento de 2,8% para os voos tradicionais. As *low cost* são um fenómeno recente no mercado, com quota diminuta devido ao sistema proteccionista do Governo. A Air Berlin opera em 5 rotas, com quota de 1,2% e a Germanwings opera em 6 rotas com quota de 0,9%. A Italiana WindJet opera 7 rotas e a Norwegian em 2 rotas. Avianova, Sky Espress destacam-se com maior incremento de rotas, Aslow cost, SkyEurope e Wizz Air, começaram a operar recentemente nomeadamente no mercado doméstico.

Evolução do transporte aéreo - milhares; Δ %



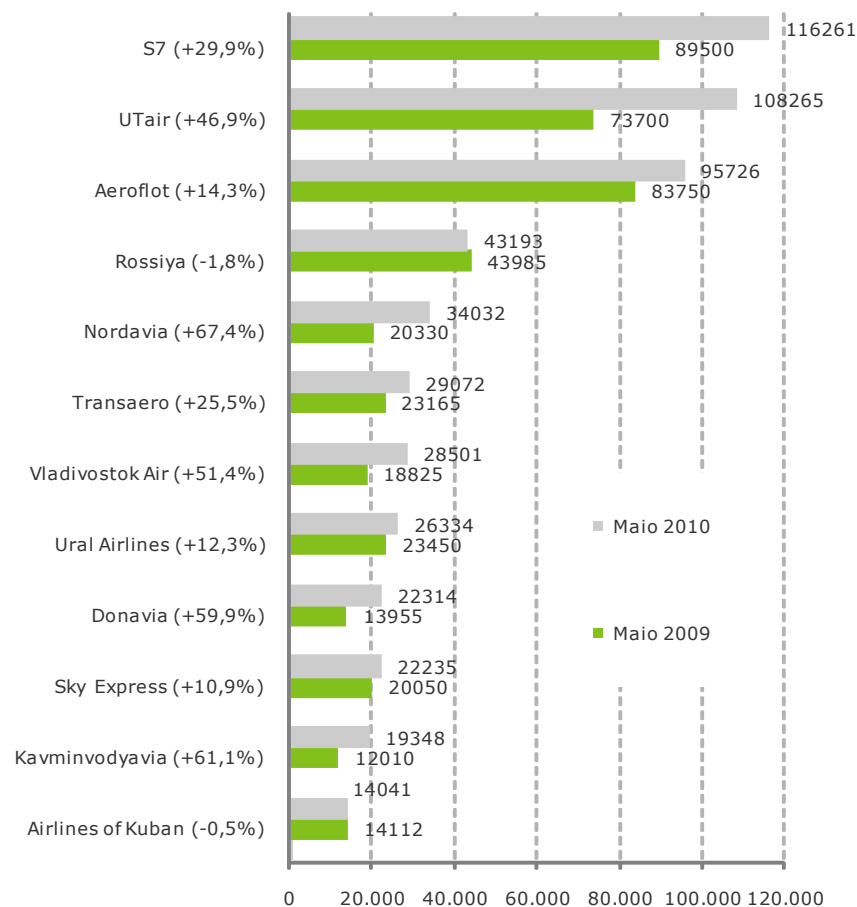
FONTE: Goskomstat, The Ministry for Transportation, The Russian Federal Agency for Tourism, Trade press

Evolução do transporte aéreo por tipologia - quota dos lugares



FONTE: Goskomstat, The Ministry for Transportation, The Russian Federal Agency for Tourism, trade press

TOP 12 companhias aéreas rotas domésticas - Lugares vendidos semanais



Tendo como referência o mês de Maio de 2010 face ao mês homólogo anterior, em termos de capacidade aérea aferida pelo número de lugares vendidos por semana, registou-se um aumento na ordem de 24% após mau ano de 2009.

Nesse ano, a nível do mercado interno, verifica-se que os voos domésticos estão pouco concentrados, o líder do mercado é a companhia aérea S7 (Sibir Airlines), seguida da Utair e da Aeroflot, registando quotas acima dos dois dígitos, concentrando as 3 companhias 47% do total da capacidade aérea do mercado interno, com crescimentos de 29,9%, 46,9% e 14,3%, respectivamente.

No mercado doméstico existem 34 companhias que operam voos regulares e não regulares para 95 aeroportos russos.

Todas as 12 companhias aéreas do TOP 12 apresentam fortes dinâmica de crescimento com excepção da Rossiya, e Airlines of Kuban, com destaque para a Nordavia (+67,4%), Kavminvodyavia (+61,1%), VladivostokAir (+51,4%) e Utair (+46,9%).

Existe uma grande proliferação de companhias aéreas rusas de pequena dimensão que concentram quotas de mercado pouco expressivas.

Rússia

Principais Companhias Aéreas - Voos Internacionais (capacidade) [2009]

Companhias Aéreas	Quota 2009 Nº Frequências	Quota 2009 Nº de Lugares	Nº de Frequências Semanais
Aeroflot	23,3%	24,6%	550
Transaero	6,2%	8,1%	190
Lufthansa	5,7%	5,4%	112
S7	3,7%	3,9%	104
Rossiya	3,9%	3,7%	107
Ural Airlines	3,5%	3,0%	85
Aerosvit	3,4%	2,9%	84
Armavia	2,1%	2,3%	59

FONTE: OAG Max Online

Principais Companhias Aéreas Russas Nº passageiros - voos domésticos e internacionais

Companhias Aéreas TOP 10 Nº Passageiros 2009 milhões

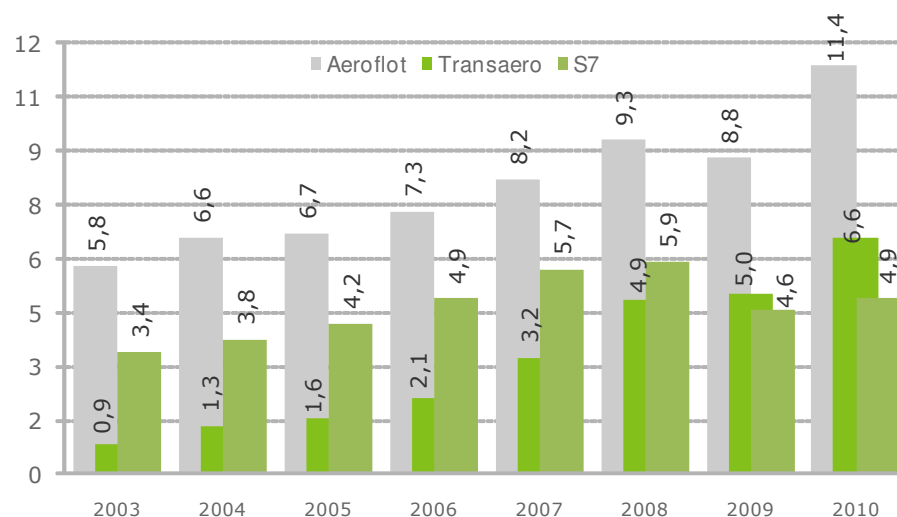
Aeroflot Russian Airlines	8,8
Transaero	5,0
S7 Airlines	4,6
Rossiya Airlines	3,4
Utair	3,2
Vim Airlines	1,5
Atlant-Soyuz Airlines	1,4
Ural Airlines	1,2
KD-Avia	1,1
Krasnoyarsk Airlines	1,0

FONTE: OAG Max Online

Em 2009, em termos de voos internacionais, a Aeroflot foi a principal companhia aérea do mercado, com reforço de quota – 23,3% do total de frequências aéreas e 24,6% em termos de número de lugares com origem e destino na Rússia, com um total de 550 frequências semanais. A Transaero posiciona-se no 2º lugar quer no número total de frequências com quota na ordem de 6,5% quer em termos de número de lugares (8,1%), apresentando 190 frequências por semana. Destaque ainda para a Lufthansa que ocupa o 3º lugar, com quotas superiores a 5% no número de frequências e lugares oferecidos, concentrando 112 frequências semanais. Um total de 104 companhias operam voos internacionais com origem e destino na Rússia.

Nesse ano, reportando ao número total de passageiros em voos domésticos e internacionais com origem e destino na Rússia, a Aeroflot é líder do mercado com 8,8 milhões de passageiros transportados, seguido da Transaero com cerca de 5 milhões, S7 Airlines (4,6 milhões), Rossiya (3,4 milhões) e Utair com 3,2 milhões. As restantes companhias que figuram no TOP 10 transportaram passageiros que variam entre os 1,0 e 1,5 milhões.

Tráfego aéreo principais companhias - Fluxo de passageiros (milhões) [2003-2010]



Fonte: ICAO

De acordo com as estatísticas governamentais, a Aeroflot ocupa o 1º lugar no ranking de tráfego aéreo em termos de volume total de passageiros, concentrando 11,4 milhões em 2010 (+ 5,6 milhões face a 2003) com uma quota de mercado global na ordem de 25% do total de passageiros, totalizando 31% do volume de passageiros no mercado internacional e 15% no mercado doméstico.

Em termos de distribuição relativa ao número de lugares e frequências o mercado doméstico ocupou 37% e 38%, respectivamente, a Europa (37 e 40%), Países da ex-União Soviética denominados CIS (7% e 8%), Ásia (10% e 6%), Médio Oriente (6% para cada), América (3% e 2%) e África (1% para cada).

A Transaero ocupa o 2º lugar (6,6 milhões de passageiros em 2010) apresentando uma quota de 12% (distribuída equitativamente no mercado externo e interno). Quanto ao número de lugares e frequências, o mercado doméstico ocupou 53,9% e 50,0%, respectivamente, a Europa (16,4% e 13,8%), Países CIS (14,5% e 10,7%), Médio oriente e Norte África (11,7% e 19,8%), Ásia (2,6% e 4,2%), América do Norte (0,9% e 1,5%).

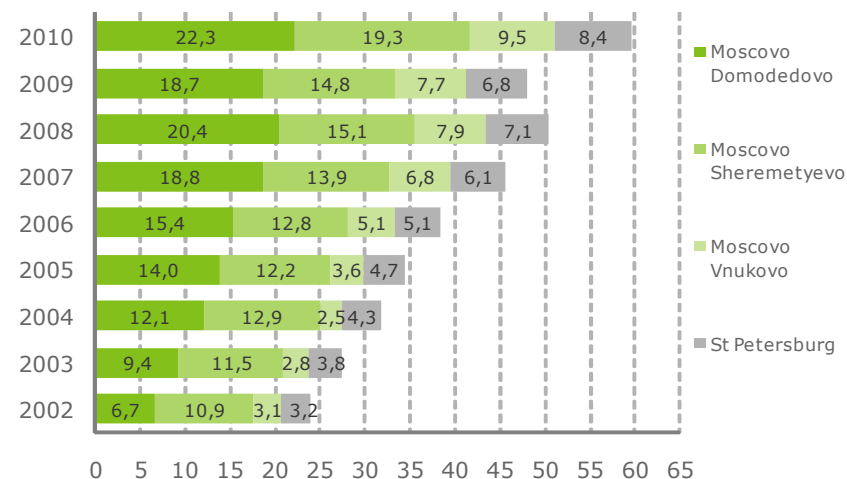
S7 Airlines ocupa o 3º lugar (4,9 milhões de passageiros em 2010) com forte presença no mercado interno (3,9 milhões).

Top 10 dos Aeroportos Rússia - número de passageiros transportados (milhões)

Aeroportos	2009	Quota %	2008	Quota %
Moscow Domodedovo	18,7	24,7	20,4	24,9
Moscow Sheremetyevo	14,8	19,6	15,1	18,3
Moscow Vnukovo	7,7	10,2	7,9	9,6
St Petersburg	6,8	9,0	7,1	8,6
Ekaterinburg	2,2	2,9	2,4	3,0
Novosibirsk	1,8	2,4	1,9	2,4
Kaliningrad	1,7	2,2	1,9	2,3
Krasnodar	1,4	1,9	1,6	2,0
Sochi	1,3	1,7	1,6	1,9
Samara	1,3	1,7	1,5	1,8

FONTE: TCH

Top 4 Aeroportos Rússia-Fluxo total de passageiros (milhões) [2002-2010]

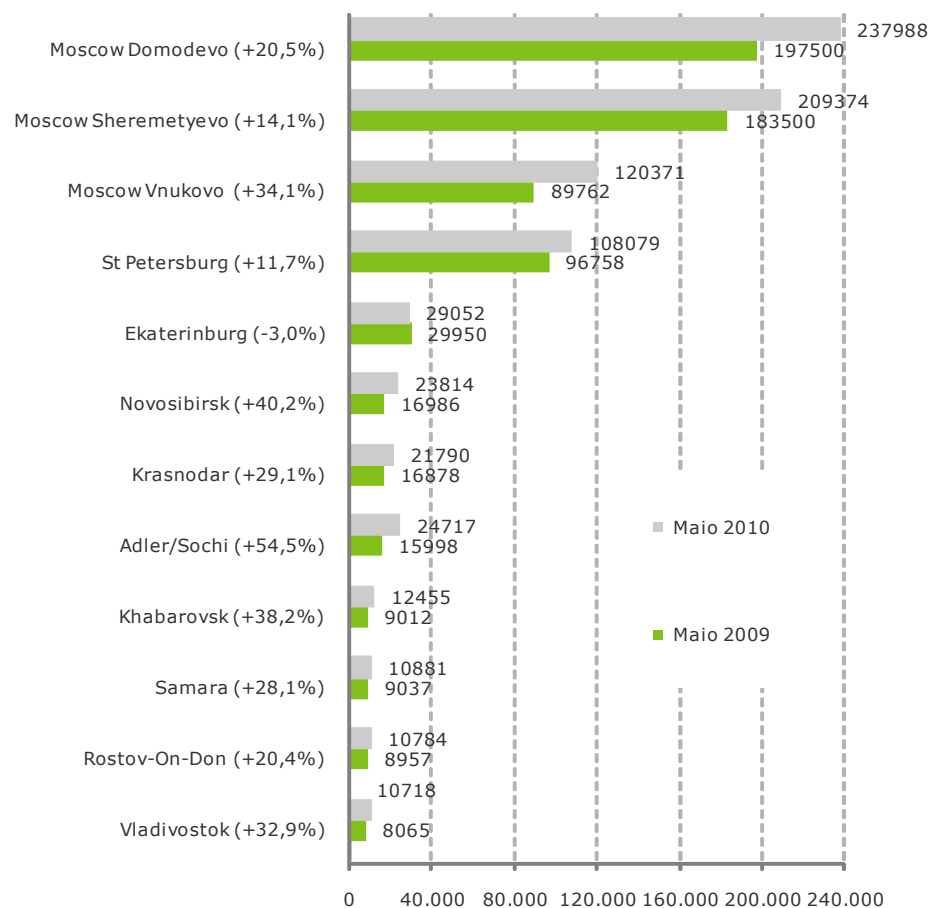


FONTE: Airport Russian websites

Em 2009, Moscovo continua a ser o maior aeroporto da Rússia em volume de passageiros processados, com um total de 18,7 milhões de passageiros repartidos pelos seus três aeroportos (Domodedovo, Sheremetyevo e Vnukovo). Segue-se o aeroporto de St. Petersburg Pulkovo, que processou cerca de 6,8 milhões de passageiros. Estes 4 aeroportos totalizam uma quota global de 48,0%. Os 10 principais aeroportos transportaram 57,7 milhão de passageiros e concentraram uma quota de 76,3%.

No período de 2002 a 2010, o tráfego aéreo nos 4 maiores aeroportos cresceu mais de 140%. O volume de passageiros triplicou no aeroportos de Moscovo Domedetovo , Moscovo Vnukovo e St Petersburg, duplicando em Moscovo Vnukovo. Entre 2002 e 2010, o número de passageiros no aeroporto de Domodedovo cresceu a uma média de 16,2% ao ano no aeroporto de Sheremetyevo 7,4, v.s. 14,9% no aeroporto Moscovo Vnukovo e no aeroporto de St Petersburg registou um crescimento médio de 12,9% ao ano.

Capacidade TOP 12 aeroportos russos - Lugares vendidos semanais



Aferido o mês de Maio de 2010 face ao mês homólogo anterior, os 3 aeroportos de Moscovo (Domodevo, Sheremetyevo e Vnukovo) detêm 52,4% do total da capacidade (número de lugares vendidos semanais) de todos os aeroportos da Rússia.

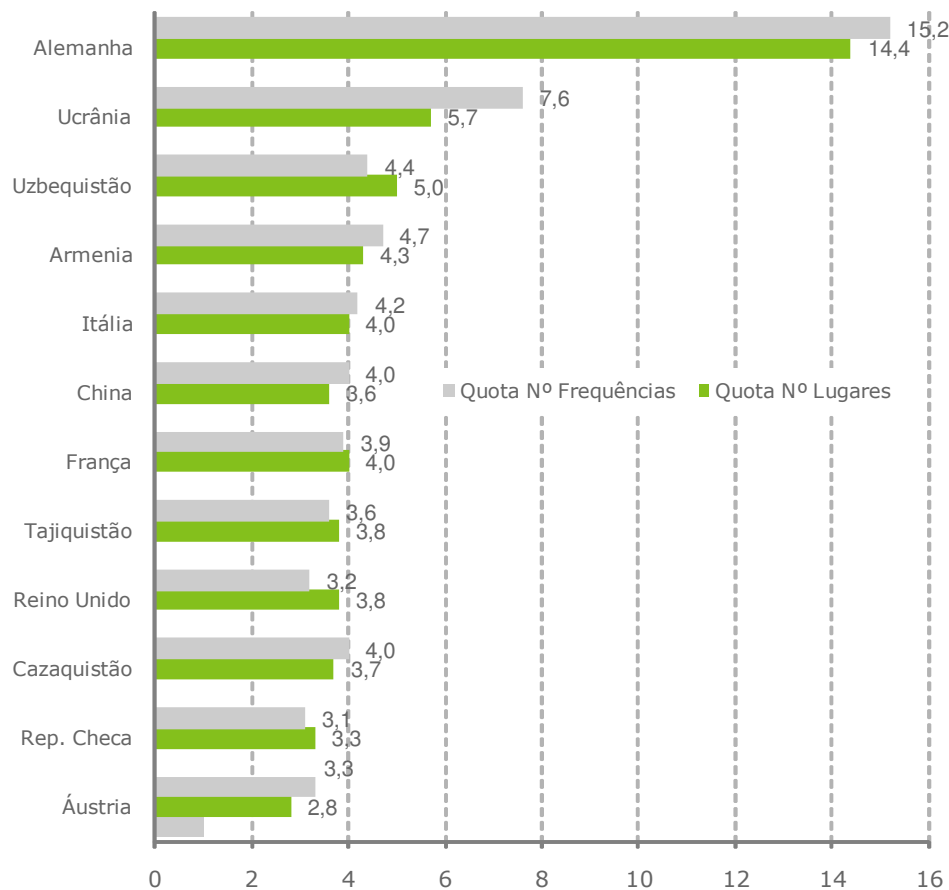
Em termos de capacidade aérea, os aeroportos moscovitas registam um acréscimo de (+17,4%) face a Maio de 2009.

Com excepção do aeroporto de Ekaterinburg que apresenta uma quebra de (-3,0%), todos os outros aeroportos que figuram no TOP 12 registaram acréscimos significativos na sua capacidade (nº lugares vendidos por semana), pelo menos com aumento superiores a 10%.

Destaque para os aeroportos de Adler/Sochi e Novosibirsk, com subidas acentuas na ordem de (+54,5%) e (+40,2%), respectivamente.

Observa-se a excelente performance em termos de capacidade aérea verificada na maioria dos aeroportos russos para 2010 (mês de referência Maio), com crescimento global de cerca de 20% face a 2009 (Maio).

TOP 12 mercados internacionais - Quota % [2009]



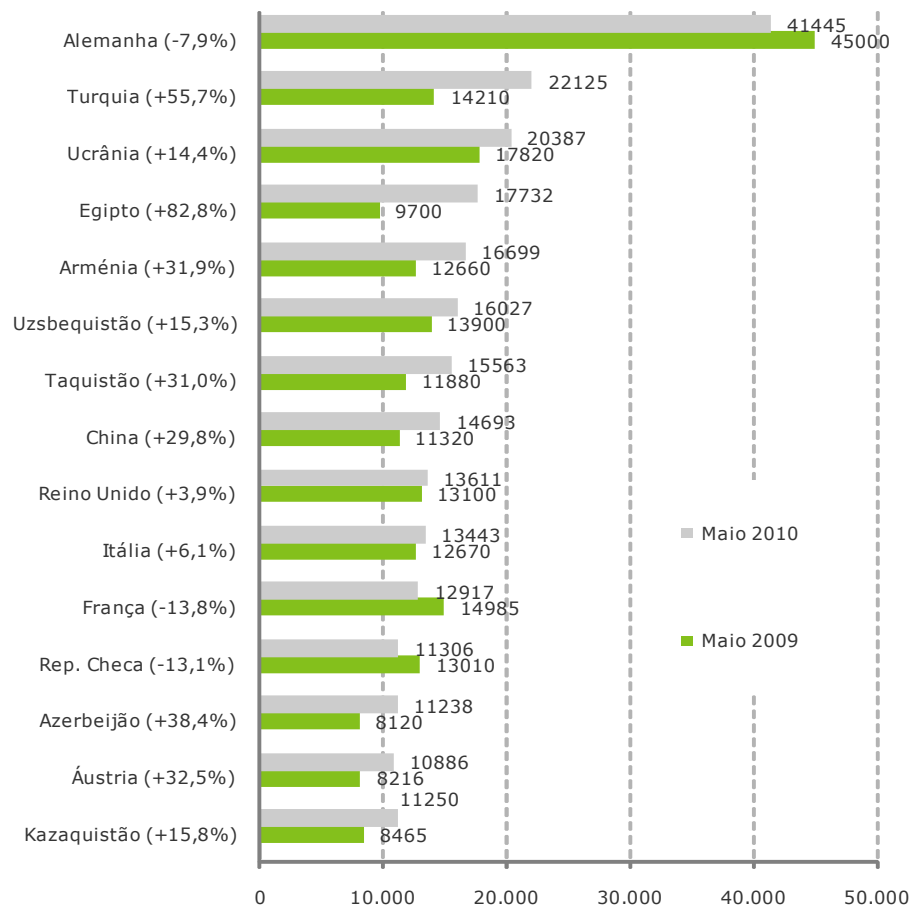
De um total de 69 países que operam voos internacionais com origem e destino da Rússia, (incluindo voos recentes mas mais modestos como Afeganistão, Indonésia, Maldivas, Portugal e Singapura), em termos de capacidade aérea dos voos com destino aos mercados internacionais, a Alemanha posiciona-se no 1º lugar, com uma quota de 15,2% no total de frequências e 14,4% nos lugares disponíveis.

Segue-se a Ucrânia com valores acima dos 5% aferido nestes dois indicadores, por sua vez o Uzbequistão e a Arménia registam quotas de 4,4% e 4,7% no total de número de frequências e 5,0% e 4,3% nos lugares disponíveis, respectivamente.

Observa-se que a Itália e a França detêm um maior volume de quota do que o Reino Unido e a China apresenta uma tendência crescente, ocupando a 6ª posição.

Estes 12 mercados totalizam cerca de 60% do total da capacidade disponível (número de lugares) dos voos internacionais.

Capacidade TOP 15 mercados - Lugares vendidos semanais



FONTE: OAG Max Online

Analisada a capacidade aérea em termos de lugares vendidos semanais dos principais mercados (aferido como referência o mês de Maio de 2010 face a Maio de 2009), a Alemanha posiciona-se no 1º lugar totalizando 41,4 mil lugares semanais, com origem e destino nos aeroportos germânicos, não obstante o decréscimo observado (-7,9%).

Segue-se a Turquia com 22,1 mil lugares vendidos semanais, registando um acréscimo de (+55,7%) em parte fruto do reestruturação e consequente aumento do volume de frequência regulares principalmente por parte das companhias aéreas Last May e Ural Airlines (mais 2 rotas semanais com origem em Ekaterinburg para Istanbul operando 38 voos semanais entre os dois países incluídos 16 voos semanais provenientes Mocovo Domodedovo para Antalya e 10 voos semanais de St Petersburg para Antalya).

Destaque para o aumento expressivo por parte do Egipto (+82,8%) da sua capacidade aérea que passou de 34 frequência semanais para 65 (Transaero rota entre Moscovo Domodedovo e Hurghada – 16 voos semanais, 6 novas rotas entre Moscovo Domodedovo e Moscovo Sheremetvevo para Hurhhada e Sharm El-Sheik com 33 voos semanais no seu Total. Dentro do Top 15 dos restantes países somente a França e Rep. Checa registam quebras na capacidade aérea.

Dossier de Mercado

Rússia



Voos operados - Inverno IATA 2009/10

Companhias Aéreas	Posição	Aliança	Nº Frequências semanais	Nº Lugares disponíveis
Aeroflot	1	Sky Team	368	52.964
Lufthansa	2	Star	108	15.219
Rossiva	3	-	51	6.570
Turkish	4	Star	43	6.455
CSA Czech	5	Sky Team	40	5.616
Air France	6	Sky Team	35	5.378
Transaero	7	-	39	5.162
Air Berlin	8	-	31	5.124
Swiss	9	Star	29	4.884
Alitalia	10	Sky Team	28	4.645
Austrian	11	Star	43	4.292
British Airways	12	OneWorld	21	3.770
KLM	13	Sky Team	19	2.945
SAS	14	Star	21	2.809
Air Baltic	15	-	36	2.619
Germanwings	16	-	17	2.414
Finnair	17	OneWorld	20	2.287
S7 Airlines	18	OneWorld	16	2.120
bmi British	19	Star	13	1.937
Iberia	20	OneWorld	11	1.551
Lot Polish	21	Star	17	1.506
Niki	22	-	8	1.472
Brussels	23	Star	7	924
Aeroflot Don	24	-	7	899
Krass Air	25	-	7	895
Jat Serbia	26	-	7	882
Malev Hungarian	27	OneWorld	7	875
Adria Slovenia	28	Star	7	720
Montenegro	29	-	7	700
Bulgaria	30	-	5	675
TAP	31	Star	5	672

FONTE: ICAO

No Inverno IATA 2009/10, a Rússia registou uma média anual de 1.163 voos directos por semana com destino à Europa, correspondendo uma capacidade de 153.381 lugares semanais.

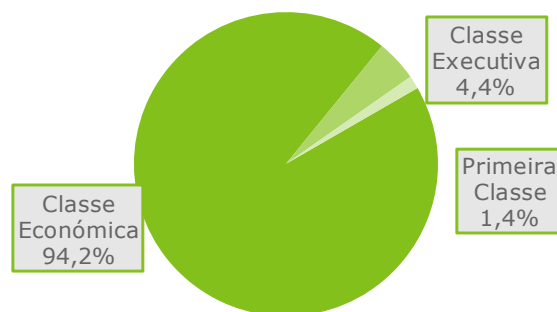
Voos operados - Verão IATA 2009/10

Companhias Aéreas	Posição	Aliança	Nº Frequências semanais	Nº Lugares disponíveis
Aeroflot	1	Sky Team	422	61.544
Lufthansa	2	Star	116	17.542
Rossiva	3	-	84	12.376
Turkish	4	Star	47	6.715
CSA Czech	5	Sky Team	40	5.616
Air France	6	Sky Team	42	6.266
Transaero	7	-	50	7.463
Air Berlin	8	-	38	6.384
Swiss	9	Star	28	4.718
Alitalia	10	Sky Team	30	4.967
Austrian	11	Star	43	5.366
British Airways	12	OneWorld	27	4.530
KLM	13	Sky Team	21	3.255
SAS	14	Star	26	3.504
Air Baltic	15	-	41	2.958
Germanwings	16	-	23	3.266
Finnair	17	OneWorld	20	2.422
S7 Airlines	18	OneWorld	23	3.160
bmi British	19	Star	14	2.086
Iberia	20	OneWorld	16	2.256
Lot Polish	21	Star	17	1.506
Niki	22	-	7	1.230
Brussels	23	Star	7	924
Aeroflot Don	24	-	10	1.130
Krass Air	25	-	6	798
Jat Serbia	26	-	7	882
Malev Hungarian	27	OneWorld	7	875
Adria Slovenia	28	Star	7	720
Montenegro	29	-	19	1.900
Bulgaria	30	-	8	1.044
TAP	31	Star	5	720

FONTE: ICAO

No Verão IATA 2010, a Rússia registou uma média anual de 1.328 voos directos por semana com destino à Europa, correspondendo uma capacidade de 186.071 lugares semanais (45 companhias).

Tipologia de voo - quota dos lugares vendidos [2009]

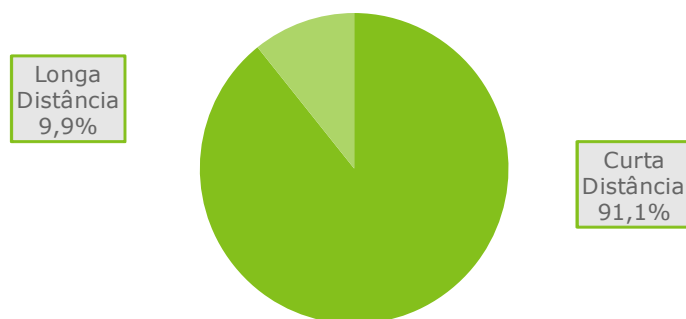


FONTE: Goskomstat, The Ministry for Transportation, The Russian Federal Agency for Tourism, trade press

No ano de 2009, cerca de 95,6% dos lugares vendidos, com origem e destino em Itália, reportam-se a viagens efectuadas em classe económica, situação fundamentada pela oferta disponível e por um nível de preços mais atractivo comparativamente à classe executiva e primeira classe.

A classe executiva detém uma quota modesta (3,3%) e a primeira classe apresenta uma quota residual (1,1%).

Tipologia de voo - quota dos lugares vendidos [2009]



FONTE: Goskomstat, The Ministry for Transportation, The Russian Federal Agency for Tourism, trade press

Em 2009, cerca de 91,1% do total dos lugares vendidos nos aeroportos da Rússia reportam-se a viagens de curta distância, quota que é o reflexo da preferência dos russos por destinos de proximidade.

Os voos *long haul* (9,9% do total) têm tendência para aumentar a sua representatividade, facto que se deve a um aumento da procura para destinos como a China, Tailândia, Japão, Maldivas, EUA, Rep. Dominicana, etc.), contudo, é provável que esta tendência seja suspensa devido à instabilidade dos preços dos combustíveis e da conjuntura económica internacional.

Operação Turística

O líder dos operadores turísticos no mercado grossista, em 2009, foi a Intourist, com um volume de facturação de 715,5 milhões USD. A OTI Group of companies conquistou o 2º lugar do ranking, com facturação de 596,1 milhões USD, seguido da Capital Tour e da Natalie Tours, que facturaram, respectivamente, 507,0 e 485,0 milhões USD.

Dois operadores que se deviam posicionar no Top 5 dos operadores russos mais importantes, não figuram nesta lista TOP 20, são eles a Tez Tour e Pegas Touristik. Destaque para a entrada da TUI no mercado com a compra dos operadores VKO Travel e Mostravel, ocupando o 5º lugar.

Os 10 principais operadores produziram o equivalente a 40% da facturação global O mercado grossista da Rússia apresenta um reduzido índice de concentração ao nível da operação turística, uma vez que os principais operadores detêm quotas de mercado pouco significativas (similares ou mesmo inferiores a 10%).

Os operadores especializados no segmento MICE, apresentam uma procura decrescente e estão sediados, maioritariamente, em Moscovo e em St. Petersburgo.

TOP 20 Operadores Turísticos - milhões USD; número [2009]

Operadores Turísticos	Facturação 2009	Facturação 2008	Variação 09/08%
Intourist	715,5	938,5	-23,7
OTI Group of companies*	591,6	541,9	9,2
Capital Tour	507,0	650,0	-22,0
Natalie Tours	485,0	650,0	-25,0
TUI Russia and CIS**	469,2	n/a	n/a
Neva Travel Company	457,6	608,8	-25,0
S7 Tour	326,1	562,7	-42,0
Transaero Tours	170,7	200,5	-15,0
Primorskoe Agency of Aviation	161,0	162,9	-1,1
Academservice***	135,4	164,8	-18,0
PAC Group	128,7	152,3	-15,4
Intair	127,3	123,4	3,2
KMP Group	126,9	196,6	-35,0
Youzhny Krest	125,8	161,4	-22,0
Ascent Travel	122,3	185,5	-33,0
Biblio Globus	110,2	121,4	-9,2
Lanta-Tour Voyage	103,9	143,5	-28,0
Sunrise Tour	86,8	106,8	-19,0
Megapolis Tours	60,7	107,9	-44,0
Vodohod***	54,1	63,0	-14,0

* OTI - Grupo de companhias que inclui Coral Travel, Sunmar Tour, A-Class e Blue Sky

** TUI Russia e CIS inclui TUI, VKO Travel e Mostravel

*** Academservice and Vodohod são especialistas em incoming

FONTE: Trade associations, JTB MBR Russia

Rússia

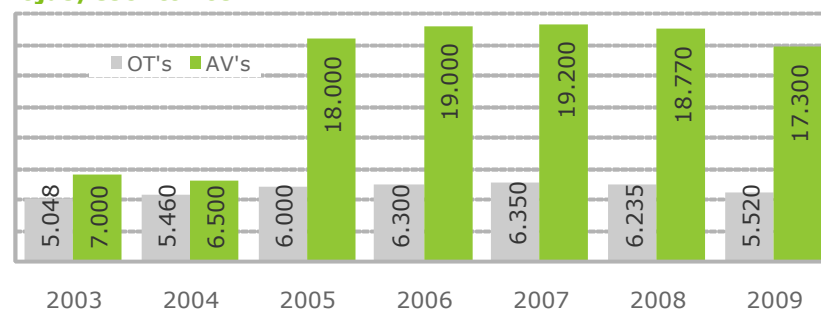
Principais Agências de Viagens [2008]

Agências de Viagens

Kuda.ru
Hot Deals Shop
TBG
VKO Travel
LastLast minutes offers
RFR Group
Seven Skakunov
American Express
Carlson Wagonlit Travel
BTI Russia
Hot Tours
Newtour Neva
Resort´s Agency Plus
Accord Travel
Green Ex
Mashina Vremeni

FONTE: Trade associations, Goskomstat, trade press, trade interviews

Operadores Turísticos e Agências de Viagens - número de lojas/escritórios



FONTE: Trade associations, Goskomstat, trade press, trade interviews

As 10 principais agências de viagens são responsáveis por cerca de 35% das viagens organizadas, com ofertas nos principais produtos (Sol e Mar, MICE, Natureza, *City Breaks*, Golfe, *Touring*, Estágio Desportivo, etc.). O mercado retalhista russo regista pouca concentração, à semelhança do mercado de grossista, estando aquém dos níveis do Norte da Europa.

As 4 principais agências de viagens são Kuda.ru (vendem múltiplos packages turísticos a preços reduzidos para Turquia, Egito e Tailândia via operadores Intourist, Tez Tour e Mostravel, Hot Deals Shop (com 150 retalhista na Rússia), TBG (160 agências de viagens que vendem produtos dos principais operadores) e VKO Travel (network de 300 agentes que vendem produtos da VKO Group).

Destaque, a partir de 2005, para o *boom* do número de agências de viagem no mercado russo, consolidado no ano seguinte (tendência contrária à registada nos principais mercados emissores europeus) invertendo-se esta tendência a partir de 2008.

Em 2009, Moscovo e St. Petersburgo concentraram mais de 40% das agências de viagens e 50% dos operadores turísticos do mercado.

Rússia

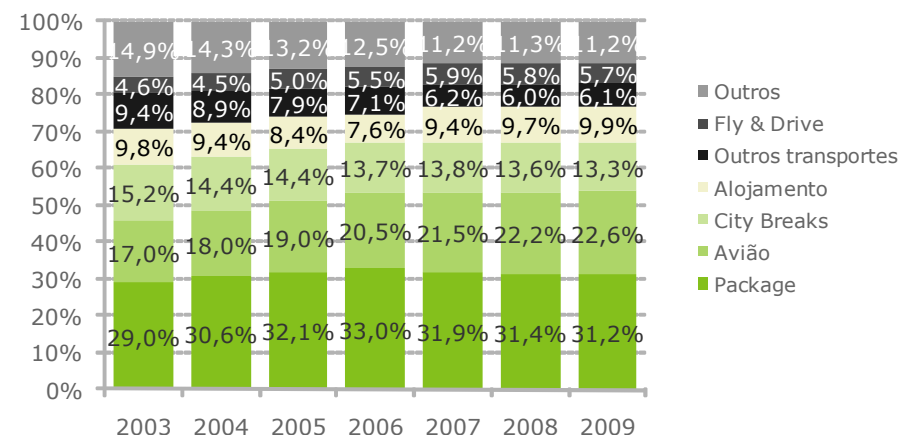
Os *Packages* são o produto mais procurado pelos turistas russos, sendo responsáveis por 31,2% do total das vendas, em 2009, com uma quota crescente face a 2003 (+2,1 p.p.).

As vendas de Avião, 2º produto mais vendido no mercado, apresentam uma quota de 22,6%, tendo vindo a ganhar representatividade comparativamente a 2003. As vendas de *City Breaks* são um produto com uma procura significativa por parte dos turistas russos (quota de 13,3%). Seguem-se as vendas de Alojamento e as vendas de *Fly-drive*, com quotas de 9,9% e 6,1%, respectivamente.

Os destinos associados a Praia foram os mais procurados pelos turistas russos, em 2009, tendo sido responsáveis por 45,8% do total das vendas, assistindo-se à consolidação da sua quota de mercado, desde 2003.

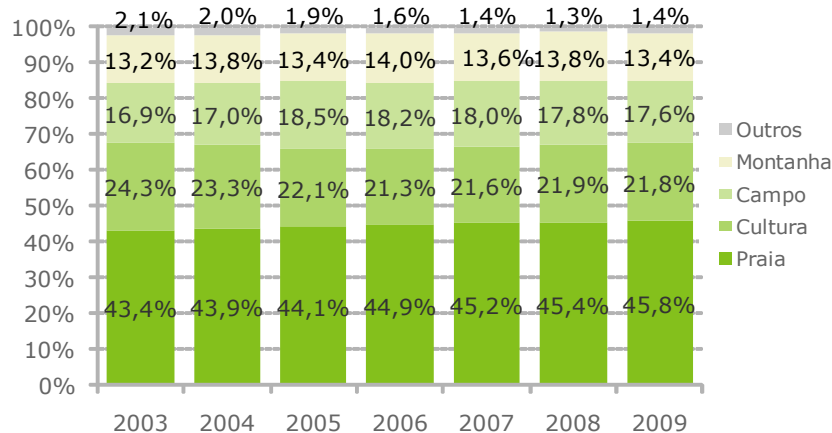
Destaca-se uma procura relevante por destinos de índole Cultural, registando uma quota expressiva (21,8%). Situação similar verifica-se para as viagens associadas a ofertas de Campo e Montanha (Turismo de Natureza e Neve), representando 17,6% e 13,4%, respectivamente, em 2009.

Vendas de OT's e AV's por tipo de produto - quota



FONTE: Trade associations, Goskomstat, trade press, trade interviews

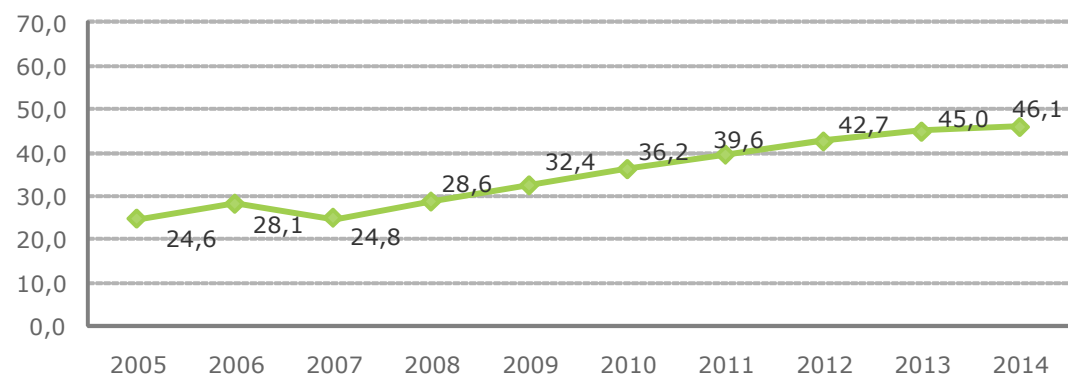
Vendas de OT's e AV's por destinos - quota



FONTE: Trade associations, Goskomstat, trade press, trade interviews

Mercado Online

População que utiliza a Internet - quota



FONTE: e-Marketer, 2010

Segundo o e-Marketer, o mercado *on line* russo registará um crescimento sustentado do número de utilizadores nos próximos anos (24,6% da população, em 2005, vs. 46,1%, em 2014, representando um universo de 35 milhões de pessoas v.s. 63,9 milhões).

Nos últimos anos, a Rússia tem registado crescimentos significativos no mercado *on line*, no entanto, ainda detém uma quota pouco expressiva a nível mundial (2,6% do total de utilizadores com recurso à Internet, em 2010), posicionando-se em 4º lugar no contexto europeu em termos de volume de utilizadores, logo após a Alemanha, o Reino Unido e a França.

O recurso à Internet para o planeamento das viagens tem vindo a aumentar exponencialmente de ano para ano. Os turistas russos recorrem preferencialmente aos canais *on line* na pesquisa de informação para a programação das suas férias, seguido dos sites oficiais de turismo, juntamente com os sites das companhias aéreas e dos hotéis. Os sites dos agentes tradicionais têm também uma grande expressão.

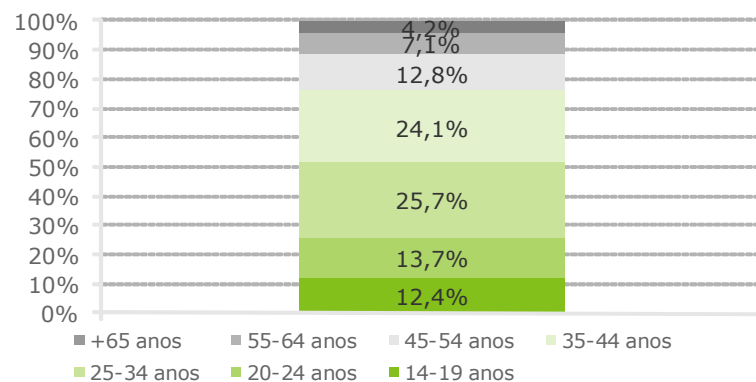
Rússia

Importância da utilização da Internet para pesquisas sobre férias para o exterior - quota [2010]

	Quota
Recomendação pessoal	54%
Pesquisa na Internet	44%
Televisão	30%
Agente de viagens	25%
Jornais e Revistas	12%
Outros	7%

FONTE: e-Marketer, 2010

Utilização da Internet, sites de viagens por grupo etário - q1 [2010]



FONTE: e-Marketer, 2010

No mercado russo, apenas as recomendações de familiares e amigos superam a Internet como meio de informação.

A Internet constitui o segundo meio de informação para viajar por parte do turista russo, suplantando, inclusivamente, a televisão, as agências de viagens e os jornais. A informação *on line* terá um papel cada vez mais importante no planeamento e na pesquisa dos destinos de férias de curta e longa duração.

A Internet, enquanto canal de distribuição, será um factor central para a competitividade dos destinos.

A faixa etária dos 25-34 anos é a que concentra o maior número de utilizadores (25,7%) na consulta de sites de viagens, seguida da faixa etária dos 35-44 anos (24,1%), totalizando, no seu conjunto, perto de 50% dos utilizadores.

A informação *on line* tem um papel cada vez mais importante no planeamento e na pesquisa dos destinos de férias. A Internet, enquanto canal de distribuição, será um factor central para a competitividade dos destinos.

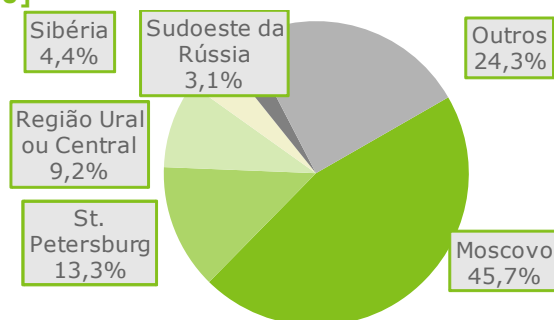
Rússia

Sites de viagens por visitas - milhões [2010]

	Visitas
Viagens	8,4
Mapas	7,6
Transportes terrestres	5,5
Hotéis	4,9
Transporte Aéreos	4,6
Destinos	2,7
Cruzeiros	1,6

FONTE: e-Marketer, 2010

Origem dos utilizadores da Internet - quota [2010]



FONTE: e-Marketer 2010

A Internet tem vindo a afirmar-se enquanto canal de pesquisa de informação para férias de curta e longa duração – o recurso à Internet para pesquisa de viagens tem vindo a aumentar exponencialmente de ano para ano.

Os sites de serviços de viagens são os mais procurados pelos turistas russos, seguidos dos sites de mapas, sendo os sites de linhas de cruzeiros os menos consultados.

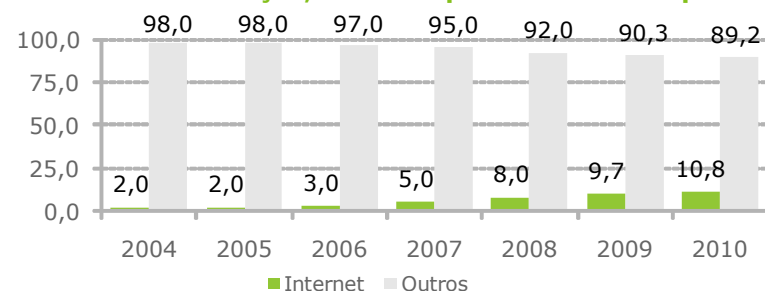
Segundo o e-Marketer, Moscovo concentra cerca de 45,7% do total de utilizadores russos que compram bilhetes de avião, quartos de hotel e *packages* turísticos por via *on line*.

Seguem-se St Petersburg, com 13,3%, e a Região de Ural, com 9,2%.

A Sibéria e o Sudoeste da Rússia apresentam quotas mais modestas, na ordem dos 4,4% e 3,1%, respectivamente.

Rússia

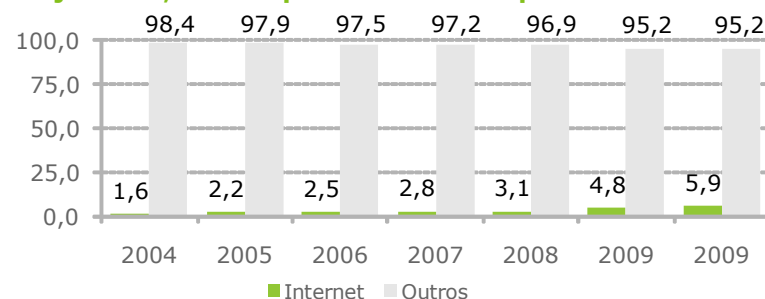
Canais de distribuição, reservas para o exterior - quota



Assiste-se a um forte crescimento da Internet como canal de distribuição, o qual tem vindo a retirar quota de mercado aos canais tradicionais.

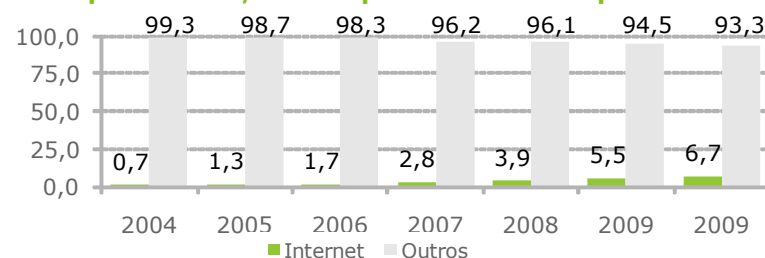
Segundo a fonte e-Marketer, cerca de 89,2% dos turistas russos organizou a totalidade ou parte da sua viagem para o exterior através dos operadores/agências de viagens, em 2010, face aos 10,8% que reserva exclusivamente *on line*.

Alojamento, vendas para o exterior - quota



A nível do alojamento, 95,2% dos turistas da Rússia compram estes serviços na sua globalidade ou parcialmente via agências/operadores. Em 2010, a quota de mercado do alojamento em transacções *on line* ainda é pouco significativa (5,9%), facto que reflecte hábitos ainda pouco desenvolvidos de utilização da Internet como canal para operações comerciais comparativamente aos principais mercados emissores europeus (Alemanha, Reino Unido, França, etc.).

Transporte aéreo, vendas para o exterior - quota



Quanto ao transporte aéreo, a quota na venda de bilhetes de avião pela Internet ainda é muito pouco relevante (6,7%), embora com tendência para crescer cada vez mais. A Internet começa a afirmar-se progressivamente no mercado russo como importante canal de distribuição para reservas de transporte aéreo.

FONTE: e-Marketer, 2010

5. COMPORTAMENTO DO MERCADO PARA PORTUGAL

Dimensão do Mercado

O mercado russo posicionou-se, em 2009, no 19º lugar do *ranking* dos mercados externos para Portugal, aferido pelos indicadores das dormidas e dos hóspedes nos estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos e ao nível da geração de receitas ocupou o 22º lugar. Tendo por base as dormidas, este mercado ocupa a 2ª posição no conjunto dos mercados de Leste, a seguir à Polónia (1,4%), superando a República Checa (0,5%) e a Hungria (0,2%).

No entanto em 2010, apresentou níveis de performance positivos face ao ano anterior, apresentando acréscimos significativos que variam entre os (+29,4%) e (+38,0%), registando o indicador hóspedes o comportamento mais favorável.

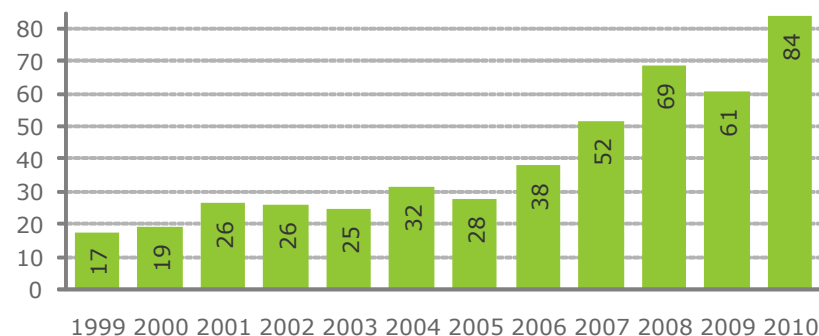
	2010	Δ 10/09 %	Abs.	Posição	Quota %	Δ p.p.
Receitas turísticas (milhões €)	37,5	29,4	8,5	22	0,5	0,1
Hóspedes (*) (milhares)	83,8	38,0	23,1	17	1,2	0,3
Dormidas (*) (milhares)	274,5	32,4	1,3	17	1,2	0,3

(*) Em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

FONTES: BP - Banco de Portugal, Fevereiro 2011; INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

Rússia

Hóspedes (*) - milhares de pessoas



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

Nota: Os dados a partir de 2001 não são comparáveis com os anos anteriores por alterações metodológicas

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

A Rússia regista uma evolução globalmente positiva a nível do número de hóspedes, com um acréscimo de +15,5% ao ano no período 1999-2010 registando os seguintes ciclos:

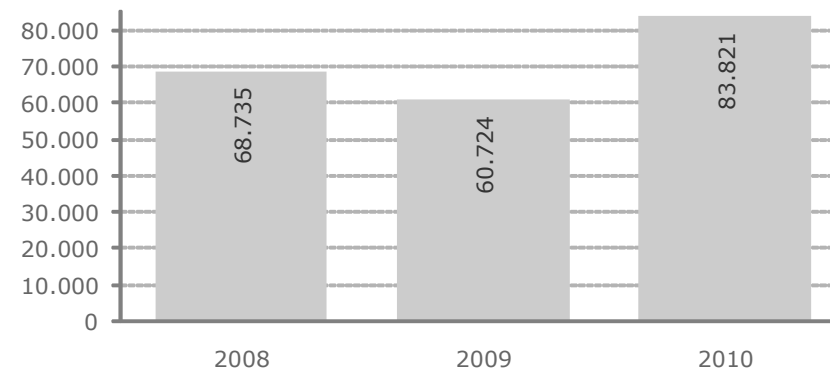
1999-2005 (+8,3%) – consequência do aumento dos voos *charters* para Portugal pelos principais TO's destacando-se o ano excepcional de 2004, com a realização do EURO;

2005-2008 (+35,4%) – justificado pela abertura da rota aérea regular Moscovo-Lisboa, operada pela KrasAir;

2008-2009 (-11,7%) – derivado da crise económica internacional e desvalorização do rublo;

2009-2010 (+38,0%) – resultado do aumento do tráfego aéreo via voos directos operados pela TAP.

Hóspedes (*) - número de pessoas



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

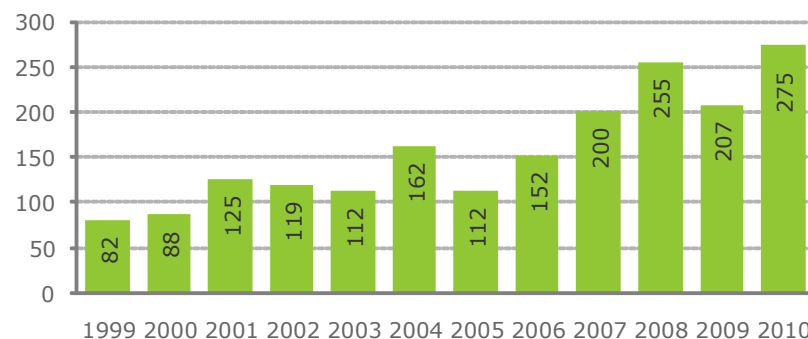
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

Em 2010, Portugal acolheu 83,8 mil hóspedes (melhor ano de sempre) com origem na Rússia, reflectindo um acréscimo significativo de (+38,0%) comparativamente a 2009, ano em que ocorreu uma quebra de (-11,7%) face a 2008 – nos últimos 3 anos, o mercado cresceu a uma média anual de (+10,4%).

A crise internacional e suas repercussões afectaram os fluxos de *outbound* do mercado da Rússia para o exterior e consequentemente para Portugal, em 2009, no entanto em 2010 o aumento foi suportado, em grande parte, pelos voos regulares operados pela TAP e pelo aumento do poder de compra do turista russo.

Rússia

Dormidas (*) - milhares de noites



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

Nota: Os dados a partir de 2001 não são comparáveis com os anos anteriores por alterações metodológicas

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

A evolução do número de dormidas apresenta um comportamento similar ao registado para o número de hóspedes, contudo, tem sido ligeiramente menos favorável, comparativamente à evolução do número de hóspedes, indicador de menores estadias médias do mercado russo em Portugal – taxa de crescimento média anual de 11,7% para as dormidas contra um acréscimo de 15,5% ao ano para o número de hóspedes, entre 1998 e 2009.

Dormidas (*) - número de noites



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos

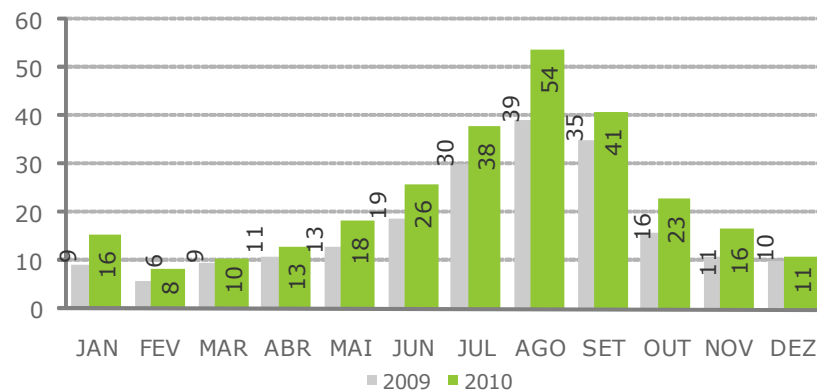
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

Em 2010, a Rússia registou 274,5 mil dormidas geradas em Portugal, reflectindo um aumento de (+32,4%) face a 2009, ano em que ocorreu um decréscimo de (-18,8%) comparativamente a 2008 - nos últimos três anos, o mercado cresceu a uma média anual de 3,7%.

A quebra registada em 2009, está relacionado com a perda do poder de compra do turista russo em resultado da crise económica internacional, e suas repercussões, que afectaram os fluxos de outbound do mercado da Rússia para Portugal, invertendo-se esta tendência em 2010 com um crescimento de turistas russos para todos os nossos destinos regionais.

Rússia

Sazonalidade das dormidas (*) - milhares de noites



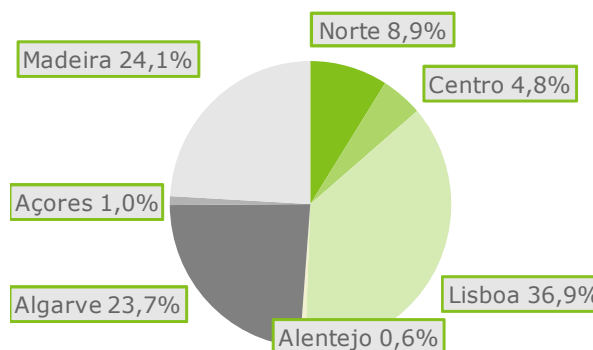
(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
 FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

Em 2010, a sazonalidade da procura da Rússia para Portugal revela que 48,4% dos fluxos ocorrem durante a época alta (Julho, Agosto e Setembro), 29,2% na época média (Abril, Maio, Junho e Outubro) e 22,4% na época baixa.

Face a 2009, regista-se uma perda de quota na época alta (-1,6 p.p.), face aos ganhos de quota observados nas épocas média (+1,1 p.p.) e baixa (+0,5 p.p.).

Destaque ainda para o nível de fluxos registado no mês de Agosto (19,6% do total), sendo o mês com maior volume de turistas russos para Portugal.

Dormidas (*) por NUT's II - quota [2010]



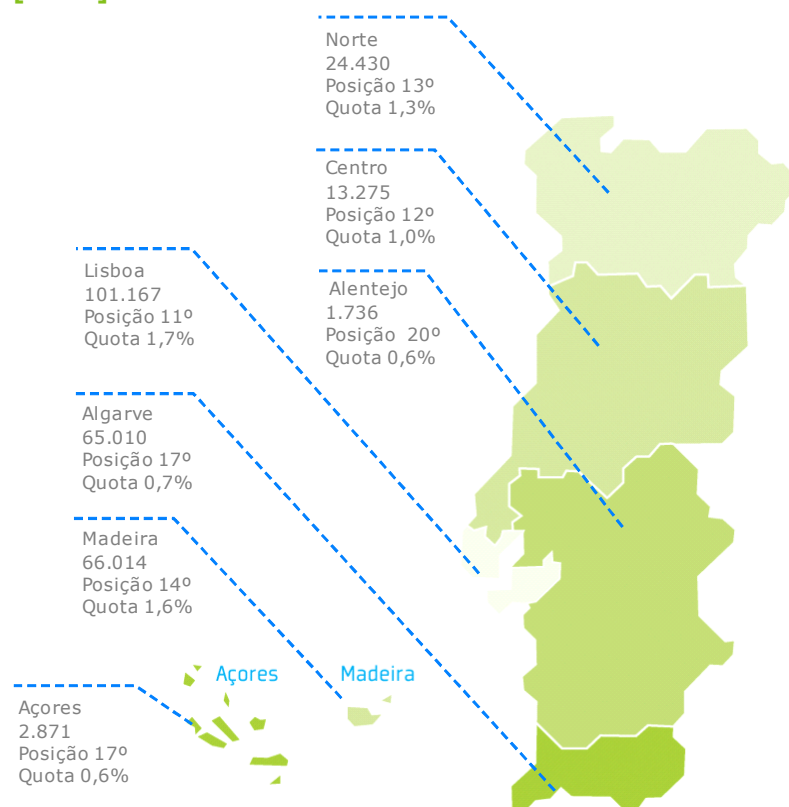
(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
 FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

Lisboa, Madeira e Algarve são os principais destinos dos turistas russos, com uma quota de 36,9%, 24,1% e 23,7%, respectivamente, em 2010. Estes destinos regionais apresentaram comportamentos semelhantes face a 2009, Lisboa registou uma quebra de 7,4% e o Algarve de -34,6%.

Segue-se a Madeira, com uma quota de 2,0%, apresentando um decréscimo de 2,7%, face a 2008, com ganho de quota. De destacar ainda o posicionamento do Norte, com uma quota de 8,7% da procura e uma quebra de 28,4%. O Centro, e sobretudo os Açores e o Alentejo, são destinos com pouca expressão na captação de fluxos do mercado.

Rússia

Representatividade das dormidas (*) da Rússia na procura externa dos destinos regionais - nº de noites; posição; quota [2010]



(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

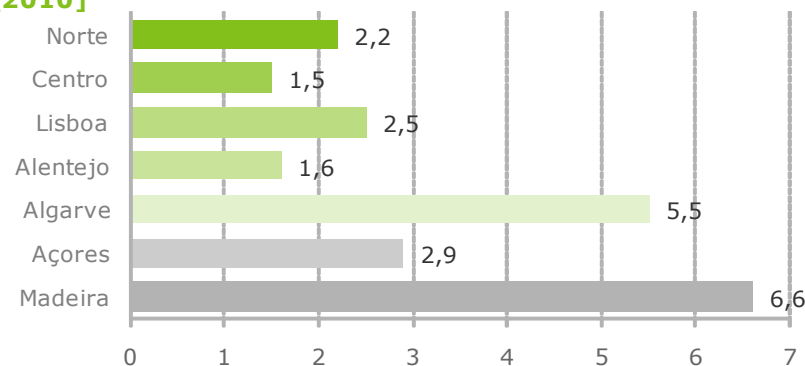
Em 2010, na perspectiva dos destinos regionais, o mercado Russo é mais expressivo no conjunto da procura externa para Lisboa com quota de 1,7% e para a Madeira e o Norte, com quotas de 1,6% e 1,3, respectivamente, a quota do mercado para o Algarve atinge apenas 0,7%.

O mercado tem vindo a ganhar quota de mercado para Lisboa (+0,4 p.p. face a 2009), assim como para a Madeira (+0,6 p.p.), para o Algarve (+0,1 p.p.) e o Norte (+0,3 p.p.).

Para os restantes destinos regionais, o mercado da Rússia apresenta um interesse marginal no conjunto das respectivas "carteiras" de mercados emissores, encontrando-se entre a 12ª (Centro) 17ª (Açores), e a 20ª posição (Alentejo) do ranking da procura externa, com quotas unitárias que rondam os 0,6% a 1,0%.

Em termos de taxas de crescimento, comparativamente a 2009, observam-se comportamentos positivos para todos os destinos regionais, com destaque para o Centro (+50,0%), seguido da Madeira (+38,0%), Açores (+36,8%), Lisboa (+36,3%), Norte (+35,2%), Algarve (+19,3%) e Alentejo (+5,3%).

Estada Média (*) em Portugal - número [2010]

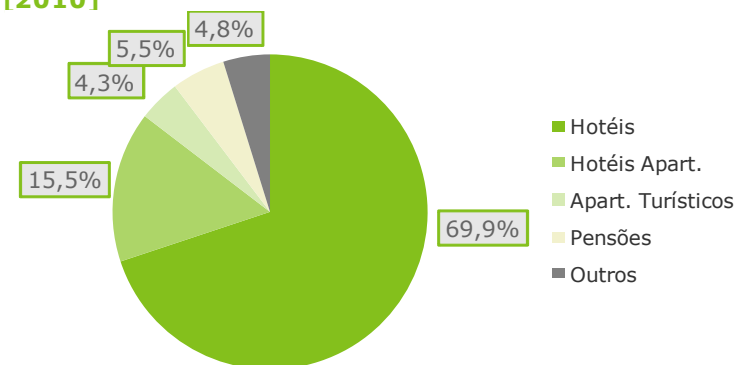


(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

Na avaliação da estada média dos turistas russos em Portugal, destacam-se a Madeira (6,6 dias) e o Algarve (5,5 dias), tratando-se de destinos mais associados a operações *package*, face a estadas de duração mais curta nas restantes regiões (entre 1,5 e 2,9 dias). Lisboa, com uma estada média de 2,5 noites, assume-se como porta de entrada para os destinos limítrofes.

Em 2010, com excepção do Centro e da Madeira, regista-se uma ligeira diminuição ou estagnação da estada média face a 2009. A estada média do turista russo em Portugal foi de 3,3 dias em 2010.

Dormidas (*) por tipologia de alojamento - quota [2010]



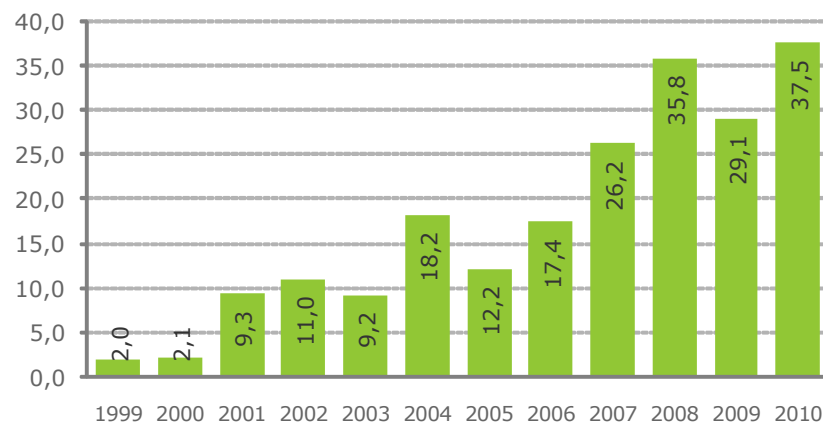
(*) Procura em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística, Fevereiro 2011

Em 2010, os turistas russos optaram pelos Hotéis nas suas estadas em Portugal, com cerca de 69,9% do total de dormidas, seguindo-se os Hotéis-Apartamentos (15,5%), Pensões (5,5%) e as Apartamentos Turísticos (4,3%).

Nesse ano, em Lisboa, os Hotéis são dominantes, concentrando 84,2% do total da procura para a região. Os Hotéis acolheram a preferência dos consumidores russos na Madeira e Algarve, com 59,1% e 55,7% das dormidas na região, respectivamente, os Hotéis e apartamentos na Madeira (39,8%) e o alojamento em Apartamento Turísticos no Algarve registam alguma relevância (16,4%).

Rússia

Receitas Turísticas - milhões €



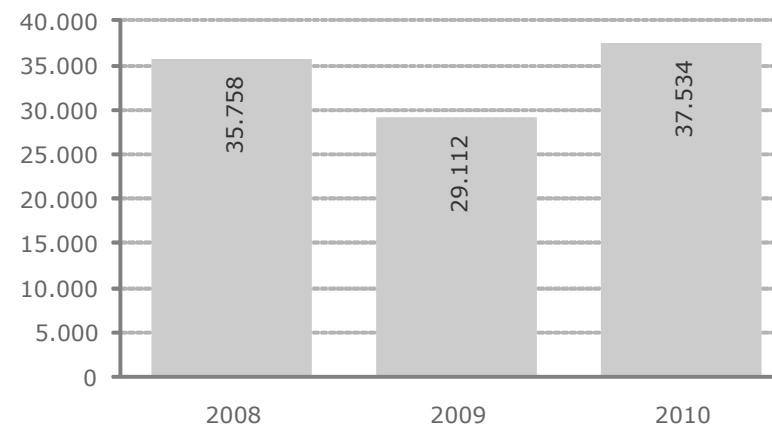
FONTE: BP - Banco de Portugal, Fevereiro 2011

Ao nível das receitas turísticas, o mercado apresenta um comportamento oscilante:

- +56,3% de variação média anual no período 1999-2004
- 33,2% de variação média anual no período 2004-2005
- +43,3% de variação média anual no período 2005-2008
- 18,8% de variação média anual no período 2008-2009
- +28,9% de variação média anual no período 2009-2010

Destaque para o comportamento globalmente mais positivo das receitas (+30,8% ao ano) face à performance das dormidas (+11,7%) e dos hóspedes (+15,5%), desde 1999.

Receitas Turísticas - milhares €



FONTE: BP - Banco de Portugal, Fevereiro 2011

Em 2010, as receitas turísticas ascenderam a 37,5 milhões de euros (melhor ano de sempre), apresentando um acréscimo de (+28,9%) face ao ano de 2009, após uma quebra nesse ano de (-18,8%), comparativamente a 2008.

Nos últimos anos, a evolução das receitas tem vindo a acompanhar o comportamento do mercado para Portugal, aferido pelo indicador das dormidas e hóspedes: variação média anual de (+2,3%) para as receitas, comparativamente a (+3,7%) para as dormidas e (+10,4%) para os hóspedes, após 2008.

Rússia

Operação Turística

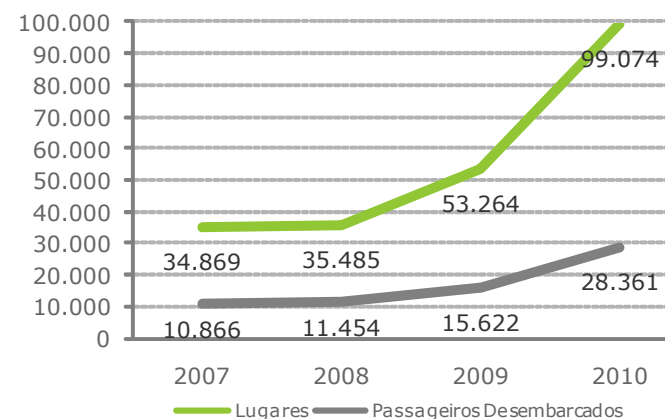
O número de passageiros desembarcados em Portugal com origem na Rússia tem vindo a aumentar, registando um crescimento médio anual de 37,7%, desde 2007.

No mesmo período (2010/2007), o número de lugares aumentou 41,6% ao ano.

Em 2010, os voos regulares representaram 92% do total dos lugares disponíveis da Rússia para Portugal, contra os 8% dos voos *charter*.

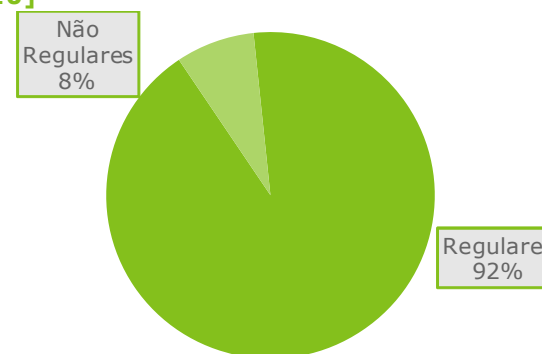
Durante o período em análise, os voos regulares têm vindo a ganhar quota de mercado – 71% em 2007 contra 92% em 2010 – em detrimento das operações em voos *charter* (29% em 2007 contra 8% em 2010).

Transporte Aéreo - número



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Tipologia de voo, número de lugares - quota [2010]



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Voos previstos - Inverno IATA 2010/11

Aeroporto	Nº destinos	Nº Frequências semanais	Nº Lugares disponíveis
Lisboa	1	5	720
Total	1	5	720

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Para o Inverno IATA 2010/11 (Novembro e Dezembro 2010 - Janeiro a Março 2011), a Rússia deverá registar uma média anual de 5 voos directos por semana com destino a Portugal, correspondendo uma capacidade de cerca de 720 lugares disponíveis semanais.

Os voos regulares são operados pela TAP com origem no aeroporto Moscovo Domodedovo com destino a Lisboa.

Voos previstos - Verão IATA 2011

Aeroporto	Nº destinos	Nº Frequências semanais	Nº Lugares disponíveis
Lisboa	1	9	1.296
Total	1	9	1.296

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Para o Verão IATA 2010/11, estima-se que a Rússia registará uma média anual de 9 voos directos semanais com destino a Portugal, correspondendo a uma capacidade oferecida de cerca de 1296 lugares por semana.

A cidade de Lisboa será a que receberá a totalidade dos voos directos por semana operados pela companhia TAP.

Lugares entre a Rússia e Portugal - número [2010]

Lugares Disponíveis Aeroporto						Δ % 10/09				Quota %			
	Tradic.	Low Cost	Soma Regular	Charters	Total	Tradic.	Low Cost	Charters	Total	Tradic.	Low Cost	Charters	Total
Porto	0	0	0	51	51	-	-	-46,9	-46,9	0,0	0,0	100,0	100,0
Lisboa	91.346	0	91.346	1.076	92.422	97,1	-	s.s.*	98,7	98,8	0,0	1,2	100,0
Faro	0	0	0	6.517	6.517	-	-	1,3	1,3	0,0	0,0	100,0	100,0
Açores	0	0	0	10	10	-	-	-58,3	-58,3	0,0	0,0	100,0	100,0
Madeira	0	0	0	74	74	-	-	-61,3	-61,3	0,0	0,0	100,0	100,0
Total	91.346	0	91.346	7.728	99.074	97,1	-	11,9	86,0	92,2	0,0	7,8	100,0

*Sem significado estatístico: valores em período homólogo anterior pouco expressivos

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Em 2010, constata-se que a evolução do número de lugares em voos tradicionais (disponíveis só para Lisboa) está em crescimento, facto parcialmente explicado pelos voos directos operados pela TAP entre Lisboa e Moscovo (5 x semana).

Por sua vez, as operações *charter* apresentam um comportamento positivo particularmente para Lisboa e em menor escala para Faro, e negativas para Porto e Madeira.

Em 2010, cerca de 92,2% dos lugares disponíveis do mercado para Portugal foram oferecidos em voos tradicionais, face aos 87,0% registados em 2009.

Observa-se um ganho de quota dos voos tradicionais (+5,2 p.p.), em contraste com os voos *charters*.

Em 2010, a quota dos voos tradicionais em Lisboa totaliza 98,8% dos lugares disponíveis, face aos 1,2% dos voos *charter*. Nos outros destinos nacionais, a representatividade dos voos *charter* totalizam 100% dos lugares oferecidos em voos com origem no mercado.

Face a 2009, destaque para Lisboa que apresenta mais 46,1 mil passageiros em resultado da operação regular efectuada pela companhia aérea TAP.

Passageiros Desembarcados entre a Rússia e Portugal - número [2010]

Passageiros Desembarcados Aeroporto	Tradic.	Low Cost	Soma Regular	Charters	Total	Δ % 10/09			
						Tradic.	Low Cost	Charters	Total
Porto	0	0	0	2	2	-	-	-94,7	-94,7
Lisboa	25.409	0	25.409	275	25.684	98,2	-	s.s.*	100,2
Faro	0	0	0	2.660	2.660	-	-	-1,6	-1,6
Açores	0	0	0	0	0	-	-	-	-
Madeira	0	0	0	15	15	-	-	-71,2	-71,2
Total	25.409	0	25.409	2.952	28.361	98,2	-	5,5	81,5

*Sem significado estatístico: valores em período homólogo anterior pouco expressivos

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Em 2010, dos cerca de 28,4 mil passageiros russos desembarcados em Portugal, 90,6% tiveram como destino Lisboa (28,3 mil). Faro, com 2,7 mil passageiros desembarcados, posiciona-se em 2º lugar, com uma quota de 9,4%. A Madeira e o Porto apresenta quota inexpressivas e os Açores uma quota nula.

Comparativamente a 2009, regista-se um comportamento globalmente positivo para Lisboa (+12,9 mil passageiros).

Em 2010, os passageiros desembarcados em operações *charter* representaram 10,4% do total dos passageiros desembarcados, sendo esta proporção de 100,0% para o Algarve, Porto e Madeira.

Por sua vez, os passageiros desembarcados em voos tradicionais representaram 89,6% do total dos passageiros desembarcados, sendo esta proporção de 99,0% para Lisboa.

Passageiros Desembarcados entre a Rússia e Portugal - milhares [2010]

Passageiros Desembarcados Origem	PORTO				LISBOA				FARO			
	Valor	Δ % 10/09	Quota	Δ 10/09 pp	Valor	Δ % 10/09	Quota	Δ 10/09 pp	Valor	Δ % 10/09	Quota	Δ 10/09 pp
Moscovo Domodedovo	0	-	0,0	0,0	25.613	99,7	99,7	-0,2	2.657	-1,3	99,9	0,3
Moscovo Vnukovo	2	-	100,0	100,0	71	s.s.*	0,3	0,3	3	-70,0	0,1	-0,3
Pskov	0	-	0,0	0,0	0	-	0,0	0,0	0	-	0,0	0,0
Outros	0	-100,0	0,0	-100,0	0	-	0,0	0,0	0	-	0,0	-0,1
Total	2	-94,7	100,0		25.684	100,2	100,0		2.660	-1,6	100,0	

* Sem significado estatístico: valores em período homólogo anterior pouco expressivos

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Em 2010, Moscovo Vnukovo foi o aeroporto de origem do tráfego aéreo para o Porto, operado pela companhia *charter* DC Aviation GMBH com valores inexpressivos.

Relativamente a Lisboa, o aeroporto de Moscovo Domodetovo concentra 99,7% do total de fluxos de passageiros russos embarcados para o destino, os restantes 0,3% são provenientes de Moscovo Vnukovo via companhias *charters* Ocean Sky , MAP Managment e Gazpromavia (valores inexpressivos).

A companhia TAP foi responsável por cerca de praticamente 100% de passageiros russos desembarcados em Lisboa, em 2009.

Com destino a Faro, Moscovo Domodetovo é o aeroporto de origem de 99,9% do tráfego, com os voos a serem operados pelas companhia Transaero Airlines.

Passageiros Desembarcados entre a Alemanha e Portugal - milhares [2010]

Passageiros Desembarcados Origem	AÇORES				MADEIRA			
	Valor	Δ % 10/09	Quota	Δ 10/09 pp	Valor	Δ % 10/09	Quota	Δ 10/09 pp
Moscovo Domodedovo	0	-	0,0	-	0	-	0,0	0,0
Moscovo Vnukovo	0	-	0,0	-	13	s.s.*	86,7	82,8
Pskov	0	-	0,0	-	2	-	13,3	13,3
Outros	0	-	0,0	-	0	-	0,0	-96,2
Total	0	-	0,0	-	15	-71,2	100,0	

* Sem significado estatístico: valores em período homólogo anterior pouco expressivos

FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Em 2009, no que se refere aos Açores, observa-se a inexistência de fluxos de passageiros russos desembarcados no arquipélago com origem em aeroportos sediados na Rússia.

Para a Madeira, Moscovo Vnukovo destaca-se como o aeroporto de origem dos fluxos turísticos, operados pelas companhias *charters* MAP Management e Air Lazur , embora apresente valores insignificantes.

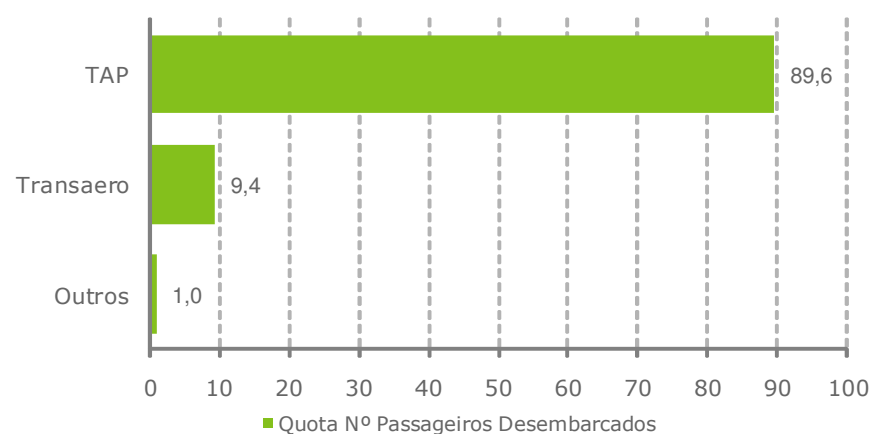
Rússia

Principais aeroportos russos emissores para Portugal [2010]



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

Principais Companhias Aéreas - Voos com origem em Itália com destino para Portugal/Quota % [2009]



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal

A nível global, em 2010, dos 28,4 mil passageiros russos desembarcados em Portugal, cerca de 99,4% têm origem no aeroporto de Moscovo Domodedovo, correspondente a 28,3 mil passageiros. Numa 2ª linha surge Moscovo Vnukovo com uma quota de 0,6%, aeroporto de Pskov detém uma quota quase nula.

Nesse ano, a TAP concentrou uma quota de 89,6% do total de passageiros desembarcados em Portugal com origem no mercado germânico, seguido da Transaero com 17,2%.

Top 10 Operadores Turísticos Russos que programam Portugal [2010]

Operadores Turísticos	Ranking	Total turistas enviados a Portugal 2010	Total turistas enviados a Portugal 2009
ALTO SOL + VALTEX	1º	5477	5295
QUINTA TOUR	2º	3397	2500
INTERUNION	3º	2128	1700
DSBW	4º	998	550
VAND	5º	895	-
NEVA	6º	584	-
Megapolus	7º	492	-
INTOURIST	8º	409	75
KMP GROUP	9º	342	404
INNA TOUR	10º	308	270

FONTE: Equipa de Turismo - Moscovo

Uma menor capacidade de transporte aéreo (voos regulares e charters) face aos nossos mercados concorrentes limita o desenvolvimento das operações e encarece substancialmente os pacotes turísticos para Portugal, não obstante .

Actualmente, cerca de 50 operadores turísticos apresentam programação para Portugal, com destaque para a Alto Sol 7 Valtex, Capital Tour, Inna Tour, Interunion, Intourist, KMP Group, Quita Tour, Svetlana – S e West-Travel que integram o TOP 10.

Os *packages* Sol e Mar dominam a oferta destes operadores, sobretudo para o Algarve e, em menor escala, para a Madeira e Costa do Estoril & Sintra. Em Lisboa, o *Touring* e o Turismo Cultural predominam.

Os produtos turísticos *Fly&Drive*, Golfe, Spa, Turismo de Negócios, *Shorts Breaks* e Turismo Natureza começaram a desenvolver-se no mercado russo.

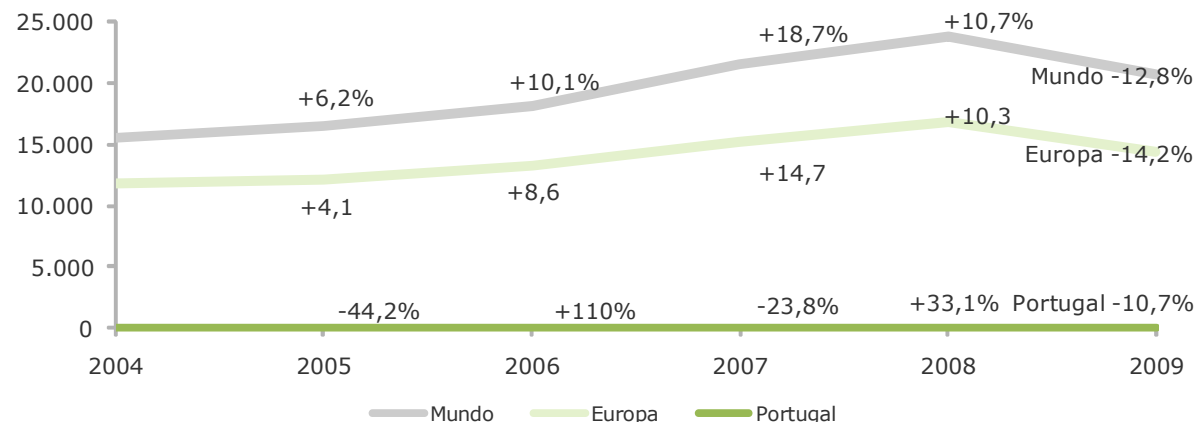
Com a rota aérea operada pela TAP, surgiram novos TO's relevantes interessados em programar Portugal.

6. ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

Os fluxos de *outbound* da Rússia a nível mundial estão a evoluir a uma taxa de crescimento média anual de 6,0% (período 2004-2009), tendência ligeiramente superior ao ritmo de crescimento com destino à Europa (4,2%). O comportamento registado nos fluxos de *outbound* da Rússia para a Europa e para o Mundo apresentaram uma tendência crescente nos últimos quatro anos, com taxa de crescimento bastante elevadas no contexto mundial.

No mesmo período, os fluxos de russos para Portugal cresceram a um ritmo inferior à progressão dos fluxos de *outbound* para a Europa e para o Mundo, com (+1,2%) de taxa de crescimento médio anual no período 2004-2009.

Fluxos de outbound(*) da Rússia - milhares; Δ, %



(*) Base: Chegadas nos países de destino

Para Portugal foram apuradas estimativas com base no último valor apurado dos Turistas no ano de 2007, ponderado pela variações 08/07 e 09/08 registadas pelo indicador Hóspedes estrangeiros nos Estabelecimentos Hoteleiros

FONTE: OMT - Organização Mundial do Turismo

Dossier de Mercado

Rússia



Análise dos destinos concorrentes de Portugal (*)

Destino		2004	2005	2006	2007	2008	2009	Δ CARG 09/04		Quota %	
								%	Abs.	2009	Δ 09/04 p.p.
Turquia	Valor (milhares)	1.593,6	1.855,9	1.842,2	2.454,8	2.865,8	2.634,2	10,6	1.040,6	12,7	2,4
	Δ %	-	16,5	-0,7	33,2	16,7	-8,1				
Egipto	Valor (milhares)	785,4	777,7	998,1	1.516,6	1.825,3	2.035,3	26,9	1.249,9	9,8	4,7
	Δ %	-	-1,0	28,4	51,9	82,9	34,2				
Itália	Valor (milhares)	140,6	175,5	212,1	246,4	397,2	431,5	32,4	290,9	2,1	0,5
	Δ %	-	24,8	20,9	16,1	61,2	8,6				
Espanha	Valor (milhares)	251,6	297,8	341,9	426,7	508,9	421,2	13,7	169,5	2,0	2,5
	Δ %	-	18,3	14,8	24,8	19,3	-17,2				
Bulgária	Valor (milhares)	152,1	177,6	218,2	249,1	296,9	295,7	18,1	143,6	1,4	-0,2
	Δ %	-	16,7	22,9	14,2	19,2	-0,4				
Grécia	Valor (milhares)	142,3	182,3	261,3	199,6	309,1	276,0	18,0	133,7	1,3	0,1
	Δ %	-	28,1	43,3	-23,6	54,9	-10,7				
Chipre	Valor (milhares)	83,8	97,6	114,8	145,9	180,9	148,7	15,4	64,9	0,7	0,1
	Δ %	-	16,4	17,6	27,1	24,0	-17,8				
Croácia	Valor (milhares)	67,7	80,3	108,7	157,3	175,1	133,1	18,4	65,4	0,6	-0,4
	Δ %	-	18,7	35,3	44,7	11,4	-24,0				
Tunísia	Valor (milhares)	67,7	80,3	108,7	157,3	175,1	126,5	16,9	58,8	0,6	-0,4
	Δ %	-	18,7	35,3	44,7	11,4	-27,8				
Portugal	Valor (milhares)	32,2	18,0	37,7	28,7	38,2	34,1	1,5	2,0	0,2	0,2
	Δ %	-	-44,2	110,0	-23,8	33,1	-10,7				
Malta	Valor (milhares)	19,7	16,6	21,8	22,9	22,5	17,2	-3,3	-2,5	0,1	-0,1
	Δ %	-	-15,5	30,8	5,2	-2,0	-23,3				
Marrocos	Valor (milhares)	11,3	8,7	12,0	12,7	16,2	19,1	14,0	7,8	0,1	0,0
	Δ %	-	-23,4	38,1	6,3	27,5	17,8				

(*) Base: Chegadas nos países de destino

Para Portugal foram apuradas estimativas com base no último valor apurado dos Turistas no ano de 2007, ponderado pela variações 08/07 e 09/08 registadas pelo indicador Hóspedes estrangeiros nos Estabelecimentos Hoteleiros

FONTE: OMT - Organização Mundial do Turismo

Rússia

A Turquia lidera o *competitive set* dos destinos concorrentes de Portugal na Bacia do Mediterrâneo, com ganho de quota entre 2004 e 2009 (+2,4 p.p.). Este destino concentrou uma quota na ordem de 12,7%, em 2009, apresentando uma variação média anual de 10,6% desde 2004.

O Egipto, na 2ª posição, registou um crescimento médio anual de 26,9%, desde 2004, concentrando uma quota de 9,8% em 2009, valor que reflecte um ganho de quota de (+4,7 p.p.) comparativamente a 2004. Também com comportamento positivo (+32,4% ao ano desde 2004), a Itália ocupa o 3º lugar do *competitive set*, com quota de 2,1%, representatividade que cresceu (+0,5 p.p.) nos últimos 5 anos.

Seguem-se, por ordem decrescente de importância, a Espanha, Bulgária e Grécia, com quotas unitárias acima dos 1%, em 2009, registando taxas de crescimento média anual positivas no período 2004-2009, nomeadamente, (+13,7%), (+18,1%) e (+18,0%), respectivamente.

Chipre, Croácia, Tunísia e Portugal encerram o Top 10 dos países da Bacia do Mediterrâneo, apresentando taxas de crescimento médias anuais positivas, desde 2004, de (+15,4%), (+18,4%), (+10,9%), (+1,5%), respectivamente.

Entre 2004 e 2009, os maiores crescimentos médios anuais são protagonizados pela Itália (+32,4%), Egipto (+26,9%), Croácia (+18,4%) Bulgária (+18,1%) e Grécia (+18,0%).

Por outro lado, os maiores ganhos de quota, no período em referência, foram registados pelo Egipto (+4,7 p.p.) e pela Turquia (+2,4 p.p.), destinos que tradicionalmente são associados à motivação Sol e Mar.

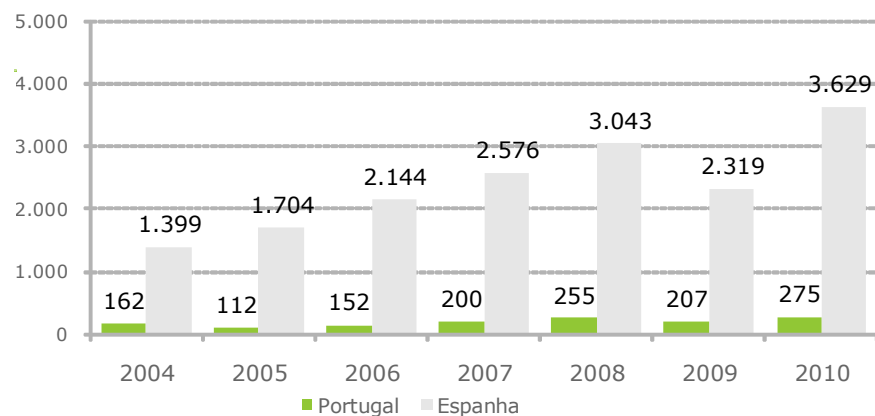
Destinos como a Turquia, Egipto, Espanha, Itália, França, Grécia, Tunísia e Croácia, eram preferidos face a Portugal pelas seguintes razões:

- Maior volume de transporte aéreo regular ou *charters*;
- ausência de vistos ou prazos mais rápidos de concessão e emissão de vistos de entrada múltiplos;
- melhor acesso à informação (televisão e revistas genéricas e especializadas);
- pacotes turísticos *all inclusive*.

Com os voos regulares da TAP, observa-se uma melhoria para Portugal, nomeadamente, nos preços dos bilhetes.

Rússia

Dormidas da Rússia - milhares

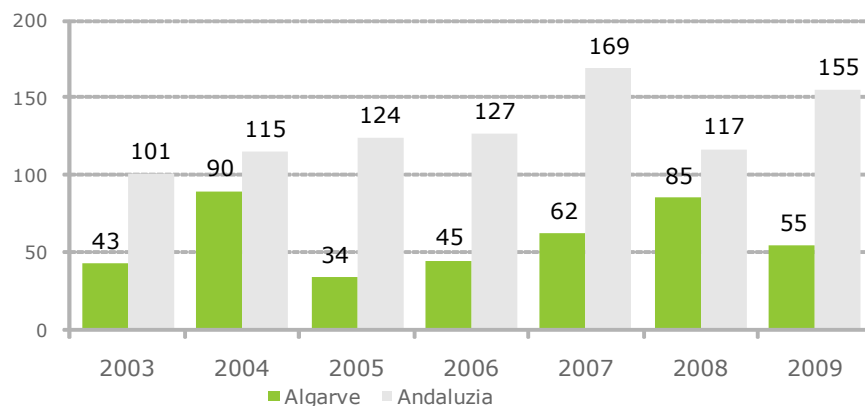


FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística; Instituto Nacional de Estadística

Aferido pelo número de dormidas de russos nos estabelecimentos hoteleiros, em 2010, a dimensão do mercado para Espanha foi 13,2 vezes superior à dimensão do mercado para Portugal, diferencial que tem vindo a aumentar (em 2004 era 8,6 vezes superior). Nos últimos 5 anos, Portugal apresenta um crescimento médio anual inferior ao de Espanha (+9,2% vs. +17,2%).

Em acréscimo, a representatividade do mercado russo no conjunto da procura externa é inferior em Portugal face a Espanha (1,2% para Portugal vs. 2,3% para Espanha).

Dormidas da Rússia - milhares



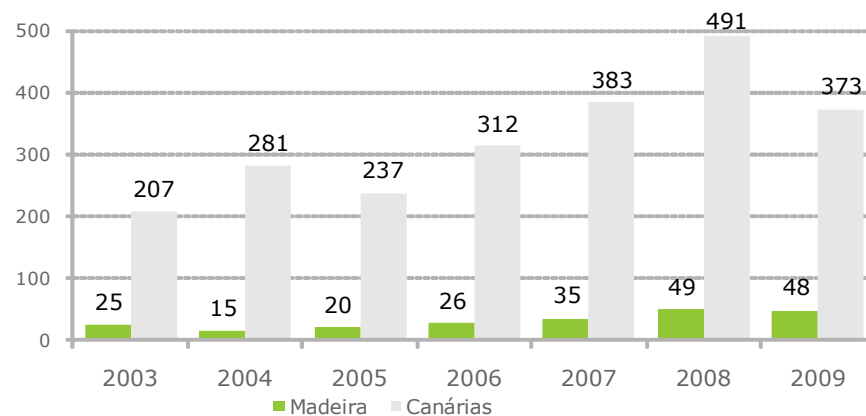
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística; Instituto Nacional de Estadística

Comparando o Algarve com a Andaluzia, verifica-se que o volume de dormidas da Rússia nos estabelecimentos hoteleiros da província espanhola foi 2,8 vezes superior à registada na região algarvia (155 mil vs. 55 mil), em 2009. O *gap* entre as duas regiões tem vindo a aumentar, situando-se nas 100 mil de dormidas, em 2009, contra 58 mil, em 2003.

Em termos de taxas de crescimento médio anual no período em análise, o comportamento do Algarve é inferior (+4,0%) ao registado pela Andaluzia (+7,4%).

Rússia

Dormidas da Rússia - milhares

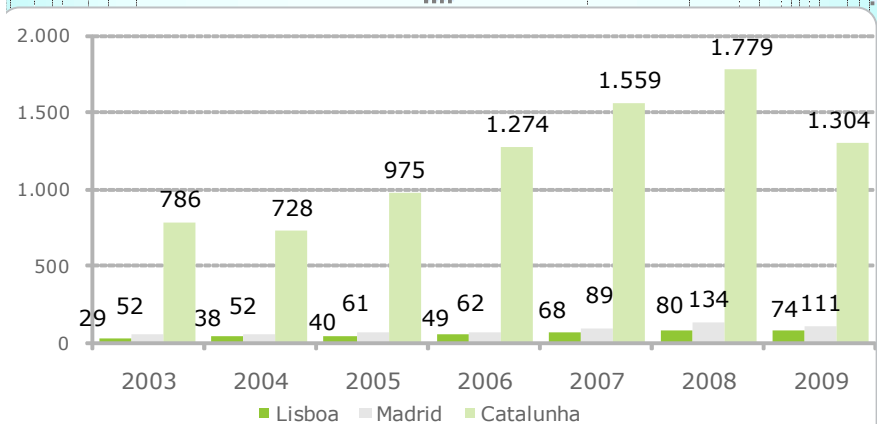


FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística; Instituto Nacional de Estadística

Em 2009, as dormidas de russos nas Canárias foram 7,7 vezes superiores às registadas na Madeira (373 mil vs. 48 mil). Nesse ano, e comparativamente a 2008, a taxa de crescimento foi menos favorável na Madeira face às Canárias (-2,4% vs. -24% para as Canárias).

No entanto, em termos de taxa de crescimento médio anual no período em análise, igualmente o comportamento da Madeira é superior (+11,4%) ao registado pelas Canárias (+10,3%).

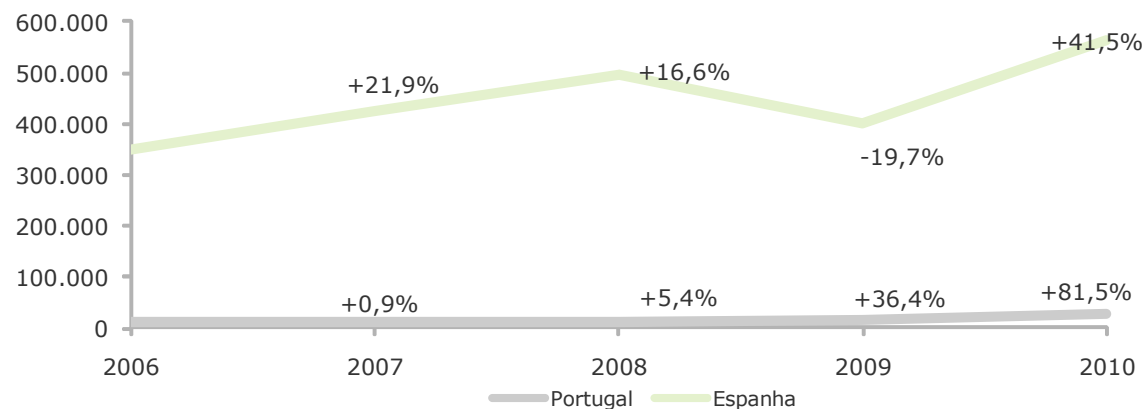
Dormidas da Rússia - milhares



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística; Instituto Nacional de Estadística

Comparando, em 2009, os fluxos de russos nos estabelecimentos hoteleiros da região de Lisboa, com Madrid e Catalunha, verifica-se que o número de dormidas na Catalunha e em Madrid foi 17,6 e 1,5 vezes superior ao registado em Lisboa (1,3 milhões e 111 mil v.s. 74 mil). As taxas de crescimento, face a 2008, evidenciam um comportamento negativo para todos os destinos, com (-26,7%) na Catalunha, (-17,2%) em Madrid e (-7,2%) em Lisboa. Após 2003, Lisboa apresenta uma taxa de crescimento média positiva (+17,0%), superior à registada para a Catalunha (+8,8%) e Madrid (+13,5%).

Passageiros Desembarcados da Rússia em voos Regulares e não Regulares - número; Δ , %



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal; AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aerea

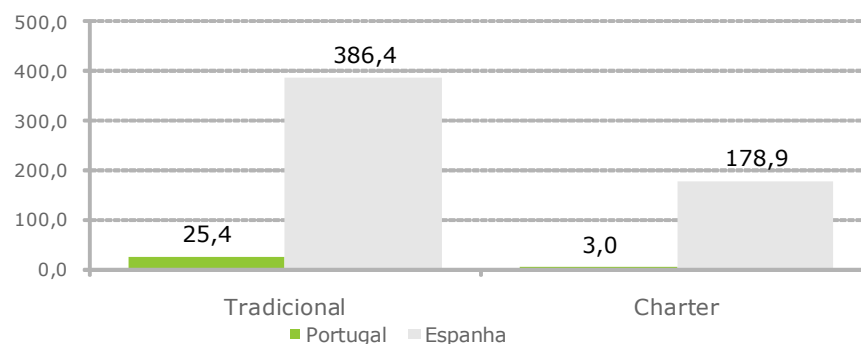
Em 2010, os passageiros russos desembarcados em Espanha foram 19,9 vezes superiores aos registados em Portugal (565,3 mil vs. 28,4 mil).

Nesse mesmo ano, as taxas de crescimento foram superiores em Portugal face a Espanha (+81,5% contra +41,5%).

Em acréscimo, Portugal apresentou, no período 2006-2009, uma taxa de crescimento média anual de (+27,4%), superior à registada por Espanha, com (+12,7%).

Rússia

Passageiros Desembarcados da Rússia - milhares [2010]

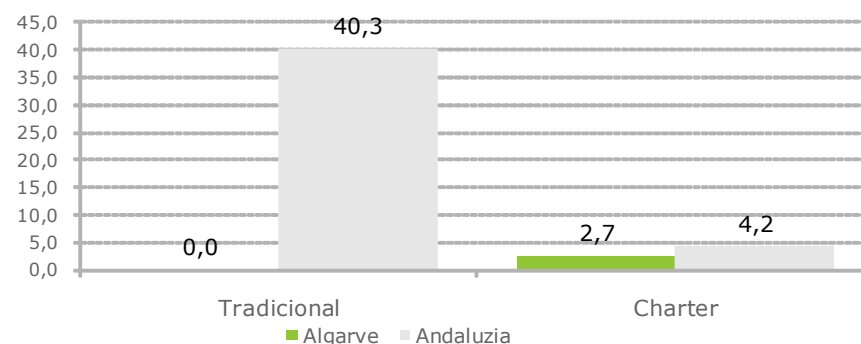


FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal; AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aérea

Em 2010, os passageiros russos desembarcados em Espanha em voos tradicionais foram 15,2 vezes superiores aos registados em Portugal (386,4 mil vs. 25,4 mil), diferencial que tem vindo a diminuir (em 2006 era 15,8 vezes superior). Nos voos *charter* a proporção é 59,6 vezes superior (178,9 mil vs. 3,0 mil, em 2010), diferencial que tem vindo a agravar-se (em 2006 era 15,8 vezes superior).

Os voos tradicionais representaram 68,3% de quota em Espanha e 89,6% em Portugal, por sua vez os voos *charter* concentram 31,7% em Espanha face a 10,4% em Portugal.

Passageiros Desembarcados da Rússia - milhares [2010]



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal; AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aérea

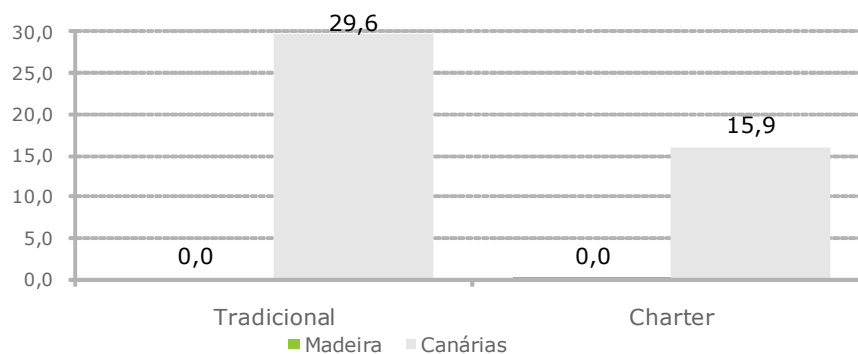
Em 2010, os passageiros oriundos da Rússia desembarcados em voos tradicionais na Andaluzia ascenderam a 40,3 mil comparativamente à inexistência desta tipologia no Algarve.

Em acréscimo, regista-se o facto dos voos *charter* concentrarem 4,2 mil passageiros russos desembarcados na Andaluzia face aos 2,7 mil apresentados pelo Algarve, ou seja o fluxo de passageiros foi 1,6 vezes superior na Andaluzia.

Nesse ano, o volume de tráfego total para Andaluzia é 16,8 vezes superior ao registado para o Algarve (44,6 milhões vs. 2,7 mil).

Rússia

Passageiros Desembarcados da Rússia - milhares [2010]



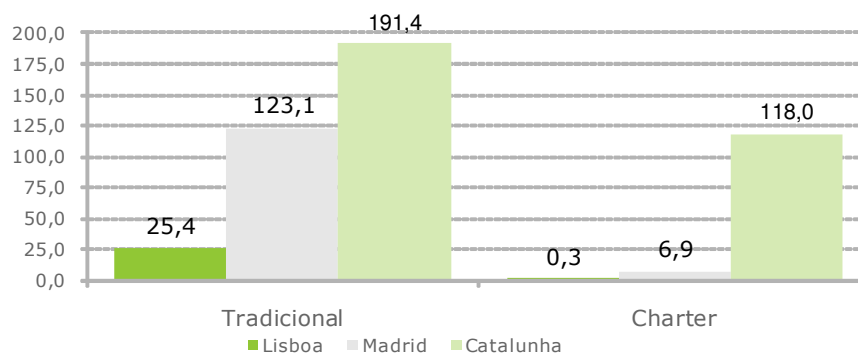
FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal; AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aerea

O volume de passageiros russos desembarcados nas Canárias é muito superior ao registado para a Madeira (45,5 mil vs. Somente 0,015 mil), em 2010.

Os passageiros russos desembarcados nas Canárias em voos tradicionais atingiram os 29,6 mil, não tendo havido registo de passageiros transportados para a Madeira nesta tipologia de voos.

A nível dos voos *charter* a proporção é bastante superior para as Canárias (15,9 mil vs. 0,015 mil).

Passageiros Desembarcados da Rússia - milhares [2010]



FONTE: ANA - Aeroportos de Portugal; AENA - Aeropuertos Españoles y Navegación Aerea

Em 2010, os passageiros russos desembarcados na Catalunha e em Madrid foram, respectivamente, 12,0 e 5,1 vezes superiores aos registados em Lisboa (309,5 mil e 130,0 mil vs. 25,7 mil).

O volume de tráfego aéreo do mercado para Lisboa é inferior ao registado para a Catalunha e Madrid.

Em termos de voos tradicionais, Lisboa apresenta uma quota (98,9%) superior à registada pela Catalunha (61,9%) e à de Madrid (94,7%) no total dos voos.

7. ANÁLISE SWOT

Forças

- Diversificação de produtos e destinos;
- Segurança – Portugal é considerado um país seguro e pacífico;
- Riqueza histórica e cultural, e bom clima (destaque para o Inverno);
- População hospitaleira;
- Boa oferta gastronómica;
- Modernização da oferta turística nacional com novas áreas de oferta ao nível do produto e de destino
- Destino compacto (pouca distância entre cidades, tempo de viagem reduzido);
- Forte fascínio pelo produto Sol e Mar e *Shopping*;
- Proximidade a Espanha (importante mercado receptor de turistas russos).

Fraquezas

- Desconhecimento da imagem do destino;
- Grande distanciamento geográfico;
- País periférico dentro do destino Europa;
- Falta de mais ligações aéreas directas e inexistência de voos *low cost*;
- Percepção do destino Portugal fortemente associada ao mono-produto sol e mar;
- Escassez de oferta de animação, nomeadamente nocturna, e desadequação de horários das *visitor attractions* face às expectativas;
- Grande distância para deslocações por via rodoviária;
- Oferta incipiente ao nível de *packages all inclusive*;
- Relação preço/qualidade menos competitiva quando comparada com destinos emergentes;
- Preço médio da cama em hotelaria mais alto que a média dos destinos concorrentes.

Rússia

Oportunidades

- Realização de eventos que projectaram a imagem de Portugal numa perspectiva global (ex: Expo 98, Euro 2004, Lisboa-Dakar, etc.);
- Procura futura por estadias mais prolongadas e num único destino vs. procura de multi-destinos;
- Promoção e integração de multi-produtos (ex. Sol & Mar + Golfe + Cultura);
- Crescimento do canal de vendas *on line*;
- Existência de segmento de luxo com elevado poder de compra (forte concentração em Moscovo), que gosta de viajar em voos regulares (executiva – voos da TAP);
- Os voos directos da TAP determinam que os grandes TO's irão trabalhar Portugal de uma forma mais activa;
- Situação Norte de África com a consequente quebra russa para estes destinos poderá constituir um reforço de turistas para o Algarve e a Madeira aproveitando a proximidade de Espanha.

Ameaças

- Crise da economia global aumento do preço do petróleo e dos bens alimentares e suas repercussões;
- Falta de competitividade de Portugal face aos destinos fora da zona euro;
- Decréscimo da estada média;
- Concorrência de novos destinos/ procura crescente de *all inclusive e long haul*;
- Destinos emergentes no leste da Europa, com elevados investimentos em promoção e infra-estruturas, aliado à proximidade geográfica;
- O *package* tradicional e o produto Sol e Mar têm vindo a perder representatividade nas vendas da distribuição turística;
- Mercado com necessidade de forte investimento promocional, de retorno a médio/ longo prazo;
- Afinidades culturais e históricas com novos destinos (Servia, Monte Negro).

Rússia

Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

Título:

Dossier de Mercado Rússia

Direcção de Estudos e Planeamento Estratégico/Departamento de Informação Estatística

Equipa técnica:

Dr. António Mello (pesquisa e texto, Webdesign e tratamento de imagem)

Edição:

Março de 2011

Documento publicado no